Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 92 - Ano 90 | Porto Alegre, terça-feira, 4 de outubro de 2022 | Venda avulsa R$ 3,50

Onyx e Leite começam articulações no 2º turno

Candidatos ao Piratini buscam ampliar apoio para nova votação no dia 30 de outubro p. 17

Indicadores

03 de outubro de 2022

B3

+5,54%

Volume: R$ 46,473 bi

Com o surpreendente desempenho de Bolsonaro e aliados, a sessão de ontem foi, desde cedo, conduzida por forte apetite pelo "kit Brasil", com o maior ganho diário da B3 desde abril de 2020.

No mês	No ano	Em 12 meses
5,54%	10,79%	+5,20%

Dólar

Comercial	5,1732/5,1737
Banco Central	5,1996/5,2002
Turismo	5,2800/5,3860

Euro

Comercial	5,0840/5,0840
Banco Central	5,0987/5,1014
Turismo	5,1800/5,2840

ANDRESSA PUFAL/JC

Bolo com 400 fatias foi distribuído durante a comemoração ontem; funcionamento de lojas aos domingos começa neste mês, das 9h às 16h p. 20

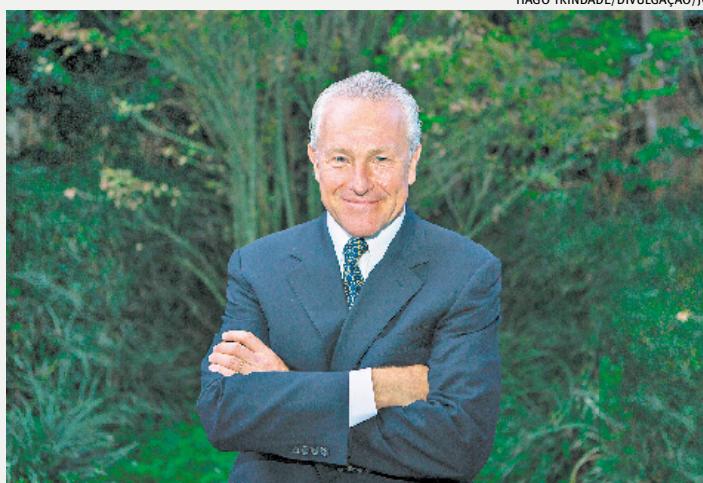
Mercado Público de Porto Alegre celebra 153 anos e terá abertura aos domingos

DESESTATIZAÇÃO p. 6

Audiência pública sobre privatização da Corsan ocorre em 18 de outubro

LOGÍSTICA p. 5

HidroviasRS pede dragagem emergencial de vias fluviais

TIAGO TRINDADE/DIVULGAÇÃO/JC

Carlos Gerdau Johannpeter explica o modelo de governança

MERCADO DIGITAL

Pradotech cria comitê de gestão e reitera plano de investir R$ 200 milhões

O Pradotech acelera a estruturação de governança. Uma das ações foi a instalação, na semana passada, do Conselho Estratégico do parque tecnológico em Gravataí. p. 9

ELEIÇÕES p. 16

Cidade gaúcha deu maior percentual a Bolsonaro; a de Lula foi na Bahia

LEGISLATIVO p. 17

Sete vereadores da Capital são eleitos deputados; suplentes vão assumir em 2023

AGRONEGÓCIO

Cadastro de máquinas agrícolas já está em vigor no Brasil

Decreto do governo federal estabelece que veículos agrícolas, como tratores e outros equipamentos, precisam ser incluídos na Plataforma Nacional de Registro e Gestão de Tratores e Equipamentos Agrícolas (ID AGRO). A medida, válida em todo o território nacional desde 30 de setembro, facilita a fiscalização, já que dados estarão acessíveis no cadastro. p. 7

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

Eleições para enaltecer a democracia no Brasil

Contrariando previsões pessimistas, o Brasil realizou, neste domingo, eleições gerais em primeiro turno com harmonia e tranquilidade. Sem tumultos, com milhões comparecendo, no Brasil e exterior, para colocar nas urnas eletrônicas suas preferências.

A polarização ocorrida levou a disputa ao segundo turno, tanto para presidente da República quanto para governador aqui no Rio Grande do Sul. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) liderou o primeiro turno, mas por margem de votos bem menor sobre Jair Bolsonaro (PL) do que o anunciado nas pesquisas.

Missões de observadores estrangeiros, principalmente a enviada pela Organização dos Estados Americanos (OEA), acabaram antecipando, já no domingo, que presenciaram total normalidade nas eleições e que nada tinham a criticar.

Para nossa autoestima e para a imagem do Brasil no exterior, algo desgastada nos últimos tempos, foi muito bom o que aconteceu, coroando o Estado Democrático de Direito e enaltecendo a democracia no País.

Os problemas de filas nos locais de votação foram algo previsível e quem se apresentou não deixou de apertar os botões das novas urnas confirmando os candidatos da sua preferência.

Aqui no Rio Grande do Sul ocorreu o mesmo, com organização, tranquilidade e com todos tendo tomado decisão na escolha de deputado federal, estadual, senador, governador e presidente.

No Estado, Onyx Lorenzoni (PL) e Eduardo Leite (PSDB) farão a disputa do segundo turno ao Piratini, mas, de novo, com números diferentes das pesquisas. Um deles terá a incumbência de trazer soluções para os problemas do Rio Grande do Sul.

No Senado, a preferência pelo vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos), a quem caberá levar as demandas gaúchas, da mesma forma que os deputados eleitos, seja na Assembleia Legislativa ou na Câmara Federal.

> O Brasil realizou, neste domingo, eleições gerais em primeiro turno com harmonia e tranquilidade

Nesta quadra da vida em que, felizmente, a pandemia vai ficando para trás mais e mais a cada dia que passa, seus problemas que ainda nos afetam certamente, serão atacados pelos que serão eleitos no Estado e para o Palácio do Planalto.

Por tudo que se viu, o Brasil, avançou na confirmação de que o anseio máximo de todos é viver com liberdade, sem ameaças, e em um sistema democrático. Que esta eleição sirva de exemplo de correção, participação popular ordeira e do trabalho feito pela Justiça Eleitoral nos seus dois níveis, com ótimos resultados.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM JC/JC

Essa é para os fãs de Chaves e Chapolin em Porto Alegre! Na semana passada, o post sobre a abertura de uma hamburgueria temática do Chaves na capital gaúcha foi o mais curtido no Instagram do Jornal do Comércio. O negócio, tocado por Daniel Dubow da Silva, fica no bairro Sarandi, e tem um cardápio inspirado nos personagens do programa mexicano que é sucesso no Brasil há 38 anos, desde que estreou em 1984. No Instagram do JC (instagram.com/jornaldocomercio) é possível conferir um vídeo sobre o local feito pela equipe do caderno Geração E. Para saber todos os detalhes sobre a novidade, acesse o QR Code.

O Jornal do Comércio realizou ampla cobertura do domingo de eleições no Rio Grande do Sul. Desde as primeiras horas da manhã, toda a equipe estava nas ruas e na redação acompanhando os candidatos e a movimentação dos eleitores. O trabalhou entrou madrugada adentro, com atualização em tempo real e a rodagem de duas edições impressas, incluindo um caderno especial. Todo o conteúdo – com matérias exclusivas - pode ser conferido pelo QR Code.

REPRODUÇÃO/JC

ELEIÇÕES2022

Onyx e Leite vão decidir o 2º turno

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"A votação do 1º turno das eleições pode ter sido surpreendente se comparada aos resultados das pesquisas. Mas não foi inesperada quando se pensa a longo prazo. Desde 2013, o Brasil atravessa a terceira grande reação conservadora de sua história." **Sidney Chalhoub,** professor da Universidade Harvard.

"O final de ano deverá ter um salto de aproximadamente um terço nas contratações de temporários - em média duas pessoas por empresa - no comércio, conforme sondagem realizada pelo Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento do Sindilojas Porto Alegre. Há chances de os temporários serem efetivados." **Arcione Piva,** presidente do Sindilojas POA.

"Está na Câmara Municipal de Porto Alegre projeto de lei do Executivo pelo qual a prefeitura pede autorização do Legislativo para contrair empréstimo internacional de US$ 150 milhões, para execução do Programa de Desenvolvimento Social com Sustentabilidade Fiscal (Porto Alegre+)." **Sebastião Melo (MDB),** prefeito da Capital.

"Fizemos ação ambiental no futuro Micro Parque de Pelotas, junto dos alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Nelson Abott de Freitas. Foram plantadas mudas de árvores e flores no novo espaço de lazer do município." **Paula Mascarenhas (PSDB),** prefeita de Pelotas.

GUSTAVO VARA/PREFEITURA DE PELOTAS/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Jarros - 1933

Diretor-Presidente
Mércio Tumelero

Diretor de Operações
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

www.jornaldocomercio.com
direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Fundada em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Av. João Pessoa, 1282 - Porto Alegre, RS
CEP 90040.001
PABX: (51) 3213.1300
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Está doente? Então não se assuste, pois toda enfermidade é passageira. Muitas vezes, é pela dor e pelo sofrimento que as pessoas encontram Deus. Às vezes, ele usa algumas circunstâncias para nos fazer parar e encontrá-lo. Deus é a fonte de todo o bem, da saúde, da felicidade e da alegria. Se estiver passando pela experiência de uma enfermidade, saiba que o Senhor está perto de você; ofereça-lhe seus dias ou horas de sofrimento. Ele é a vida plena de Pai.

Meditação

Deus é o Deus que cura, liberta e salva. Na hora da tribulação, diga: "Louvado seja Deus!".

Confirmação

"Cura-me, Senhor, e ficarei curado, salva-me e serei salvo, porque és tu a minha glória" (Jr 17,14).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Os partidos aliados a Jair Bolsonaro (PL) elegeram um número bem maior de deputados federais. Resumo da ópera: se Lula (PT) for eleito presidente, sua vida não será nada fácil na Câmara dos Deputados.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Parabéns para você

Ontem foram comemorados os 153 anos do Mercado Público de Porto Alegre e o Dia do Mercadeiro, efeméride celebrada com a Banda Municipal (97 anos) e culto da matriz africana no local onde está enterrado o Bará, protetor do Mercado. A banda executou primeiro o Hino de Porto Alegre, afinada como ela só.

Meu tio

Já estão especulando nos mundos paralelos qual seria o resultado da eleição para governador do Rio Grande do Sul se o MDB concorresse em faixa própria, como fez nas 10 eleições anteriores desde a redemocratização. Inutilidades do *se*. *Se* minha tia fosse meu tio, seria barba.

O crepúsculo dos deuses

Quem te viu quem te vê PTB e PDT. O primeiro emagreceu a tal ponto que ficaram apenas leves vestígios do passado em que seu apoio era disputado a tapa. No Rio Grande do Sul, não obteve vaga na Câmara e só elegeu um deputado estadual. Já o PDT de Vieira da Cunha fez menos votos do que Roberto Argenta (PSC) ao Piratini. Ciro Gomes (PDT) também não empolgou e, francamente, qual a sua ligação com o trabalhismo de Leonel Brizola? Aliás, o trabalhismo já tinha sido atropelado pelo petismo desde os anos 1990.

Senar na Fenatrigo

A equipe do Senar-RS marca presença na Fenatrigo 2022, em Cruz Alta, de 5 a 9 de outubro, com um estande focado na difusão de conhecimento. No espaço, os técnicos vão demonstrar técnicas de aplicação de defensivos agrícolas, entre outras ações.

Miúdas

» PELO visto, o candidato a presidente Padre Kelmon (PTB) só teve votos dos seus coroinhas.

» BOLSA subiu 4% e dólar caiu 3,3% com a margem apertada de Lula no primeiro turno.

» IMAGENS de Lula e auxiliares colhidas após o resultado não mostraram sorrisos.

» ALGUNS comunicadores gaúchos que concorreram ou tentaram reeleição se estreparam.

» PASSOU despercebido que a Zona do Euro atingiu inflação de 10% pela primeira vez na história.

Explicação furada

Os dois maiores institutos de pesquisa estão dando explicações pelo monumental erro na eleição nacional. Explicação se dá para delegado de Polícia e porteiro de boate. O curioso é que só acertaram o percentual de Lula. Vieram com a balaca do "voto envergonhado".

A exceção

O PoderData, empresa do Grupo de Comunicação Poder360, foi o único ou um dos únicos a chamar atenção para a tendência de alta de Bolsonaro uma semana antes da eleição.

Por sinal...

...a votação de Lula foi a prognosticada pelos institutos, mas a de Bolsonaro não. Dava a ideia de que o percentual do capitão tinha acampado no camping.

Deu no Fantástico

Domingo à noite, durante a apuração, William Bonner ficou de pé alternando uma perna com outra, o que é ruim na TV. A voz saía abafada, como se o bigoge e a barba fossem surdinas. Volta e meia interrompia a parceira na apuração e se atravessava no samba. Sobreveio uma parte surreal.

- Qual é o próximo estado?

- Não sei, escolhe você - disse a co-apresentadora.

Mal na parada

O MDB é um partido engraçado. Parte dele votou em Lula, parte em Bolsonaro. A candidata do partido ao Planalto, Simone Tebet, ficou com a resteva da lavoura, menos de 5% dos votos válidos.

Votação pela rejeição

O escritor Daniel Schnaider, autor do livro "Pense com calma, aja rápido", criticou o modelo brasileiro de debates. "Cada vez mais escolhem seus candidatos com base na votação e não em convicção e nem no que é melhor à população. É o interesse puro pelo poder." Isso posto, fez uma sugestão: incluir na tela a rejeição dos ponteiros. Se assim fosse, nem Lula nem Bolsonaro se elegeriam.

Dupla vantagem

Lula teve outra vitória além de ter ficado à frente de Bolsonaro. Recebeu habeas corpus preventivo da maior parte da mídia, enquanto Bolsonaro foi massacrado e virou saco de pancadas, quadro que deve permanecer no segundo turno.

opinião

Editor: Roberto Brenol Andrade
opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Cobertura de Eleições

Parabéns ao **Jornal do Comércio** pela cobertura das eleições 2022. Os resultados saíram um pouco tarde, apesar do bom trabalho da Justiça Eleitoral, mas o JC trouxe entrevistas, dados e números finais do pleito aqui no Rio Grande do Sul e no País, para presidente da República. Foram oito páginas e um muito bom Caderno Especial (edição de 03/10/2022). Um trabalho bem-feito. *(Cézar Augusto A. Antunes, Porto Alegre)*

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com
Nº 91 - Ano 90 | Porto Alegre, segunda-feira, 3 de outubro de 2022 | Venda avulsa R$ 3,50

Lula e Bolsonaro farão segundo turno da disputa presidencial

Petista chegou à frente com 48,4% dos votos válidos; candidato à reeleição teve 43,2% p. 3, 15, 16 17, 18, 19, 20, contracapa e Caderno Especial

Presidente Jair Bolsonaro disse acreditar no 'Datapovo' para um novo mandato; ex-presidente Lula falou em vitória e comparação de projetos

Hamilton Mourão bate Olívio e Ana Amélia e é eleito senador pelo RS

Sergio Moro, Marcos Pontes, Tereza Cristina e Damares são eleitos ao Senado

PSDB perde o governo de São Paulo após três décadas no comando

Votação é marcada por longas filas nas seções eleitorais do Estado

Zucco é o mais votado à Câmara no RS; Gustavo Victorino lidera na Assembleia Legislativa

Onyx e Leite chegam ao 2º turno

O candidato do PL, Onyx Lorenzoni, foi o mais votado na disputa ao governo do Estado no primeiro turno. Ele vai enfrentar o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), que chegou na segunda colocação em uma disputa apertada com o deputado estadual Edegar Pretto, candidato do PT. O tucano só foi confirmado no 2º turno com a apuração de 100% dos votos - a diferença sobre o petista foi de menos de 2,5 mil votos.

Onyx Lorenzoni fez 37,5% dos votos válidos; Leite obteve 26,81%

Indicadores
30 de setembro de 2022
B3
Volume: R$ 32,995 bi
+2,2%

No mês	No ano	Em 12 meses
0,47%	4,97%	-0,85%

Dólar
Comercial 5,3936/5,3946
Banco Central 5,4060/5,4066
Turismo 5,5000/5,5800

Euro
Comercial 5,2860/5,2870
Banco Central 5,2887/5,2904
Turismo 5,4000/5,4820

Eleições II

Contrariando muitas opiniões, as eleições foram tranquilas, o que é muito bom para a imagem do Brasil no exterior, que estava bem arranhada nos últimos tempos pelas brigas políticas internas aqui, incluindo aquelas com o Supremo Tribunal Federal. Porém, tudo transcorreu em calma. *(Victor Carlos Malmann)*

Eleições III

O Brasil presenciou uma eleição muito tranquila e organizada, sem dúvida. As ameaças de pressão sobre o Congresso, Assembleias Legislativas e brigas entre os partidários dos dois favoritos segundo as pesquisas, não se confirmaram. Democracia tem que ser exercida com argumentos, sem violência e obedecendo às regras legais. Foi isso o que se viu. Parabéns, Brasil! *(Therezinha Elvanger)*

Campanha eleitoral

Penso que além do fim das propagandas políticas gratuitas nas rádios e tevês também deveriam proibir passeatas e outras manifestações nas ruas nos dois dias que antecedem a eleição. As pessoas querem refletir sobre em quem vão votar e ficam passando carros de som, passeatas até de motos, além de grupos andando para lá e para cá com as suas bandeiras. Isso distrai, cansa e pode atrapalhar quem quer pensar nas eleições. *(Círio Marques)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Indústria: Brasil deixou de ser o patinho feio?

Bruno Zabeu

Apesar de todo o potencial que possui, durante muito tempo o Brasil foi visto como o país que sempre ocupava os últimos lugares no ranking econômico mundial e que tinha sempre as maiores taxas de inflação. Agora o cenário está mudando e o País tem sido enxergado como uma ótima opção de investimento, principalmente no âmbito industrial, devido aos atuais acontecimentos internacionais.

Na Europa, a produção está migrando para a Ásia, prejudicando a competitividade do continente, que inclusive, enfrenta o fechamento de fábricas e crises. Em contrapartida, o Brasil está mais forte e preparado. De acordo com dados divulgados em julho de 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção da indústria teve, em maio, avanço de 0,3% em relação ao mês anterior. Além disso, a melhoria do mercado de trabalho e o aumento da demanda do setor de serviços, fizeram com que a Confederação Nacional da Indústria (CNI), em julho deste ano, elevasse para 1,4% a projeção de crescimento do PIB em 2022. Em relação à indústria, a estimativa passou de queda de 0,2% para alta de 0,2% para este ano, já que o setor registrou altas na produção no primeiro trimestre.

Além disso, o PIB do Brasil teve o sétimo melhor desempenho entre as principais economias do mundo no segundo trimestre de 2022, segundo a Austin Rating, agência classificadora de risco. Neste mesmo cenário, a inflação brasileira deve encerrar o ano abaixo dos índices dos Estados Unidos, Europa e Reino Unido, e são informações como estas que fazem com que o otimismo do mercado ganhe força. De acordo com outros dados da CNI, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu três pontos neste mês de setembro e alcançou o nível mais elevado desde agosto de 2021.

A tendência, portanto, é que indústrias nacionais passem a ser vistas com bons olhos pelo mercado, como um caminho de sucesso. Por isso, estas devem se preparar, investindo principalmente em inovações. Tecnologias como os cobots passarão a ser cada vez mais utilizadas, já que a automação de processos traz mais facilidade e produtividade.

> País tem sido enxergado como uma ótima opção de investimento, principalmente no âmbito industrial

O momento, portanto, exige atenção por parte desse segmento nacional, para que esteja preparado para o cenário de grande crescimento que já começou. O setor industrial brasileiro está se expandindo, puxando o mercado de automação, robótica e diversas tecnologias. É por isso que para que os resultados sejam positivos e que indústrias não fiquem atrás da concorrência, é necessário que otimizem processos internos com inovações, garantindo mais eficiência. Fiquemos de olho no futuro, que bons ventos sopram sobre nosso país.

Gerente de Desenvolvimento de Negócios da Universal Robots na América do Sul

Responsável sem culpa

Getúlio Dorneles Fernandes da Silva

"A educação exige os maiores cuidados, porque influi sobre toda a vida." Sêneca. Os professores, aqueles que instruem as crianças e jovens para que evoluam na vida, são uma categoria com os salários mais aviltados para a nobreza do trabalho ao qual se dedicam. A defasagem da remuneração, corroída pela inflação, é absurda. Uma professora, em 1974, pagava a prestação de um Corcel zero quilômetro. Hoje, não dá para o conjunto de pneus.

> A defasagem da remuneração dos professores, corroída pela inflação, é absurda

A partir do quinto ano do Ensino Fundamental, é exigido curso superior, mas não são reconhecidos para enquadramento no quadro técnico. Uma evidente discriminação.

Uma das razões apontadas para tal situação, foi o grande número de professores contratados no governo Brizola, e hoje o Estado acumula mais aposentados do que ativos. Responsável seria Leonel de Moura Brizola? Sim. Culpado? Não.

Para um governo que tinha como objetivo melhorar a educação (ou instrução), o que mais poderia fazer além do que fez? Então, é imprescindível que nos situemos na realidade das décadas de 1950/60. É bom lembrar que a população rural era muito significativa e estávamos no auge do país do futuro pela grande população de jovens.

Transporte Escolar não existia e mesmo que houvesse, a precariedade das estradas impedia o acesso em tempo chuvoso e estradas barrentas. Construiu prédios de madeira onde precisava, contratou professoras (es) para eles e outros já existentes em cada canto dos municípios.

Assim, se o objetivo era que as crianças tivessem aulas, não restava outro caminho, que não fosse colocar professores em cada lugar onde tivesse grupos de alunos com possibilidade de acesso, a pé ou a cavalo, uma vez que os automóveis eram raros e não tinham condições de transitar naquelas regiões.

Atualmente, o ensino foi municipalizado, a população rural é pequena e as estradas são melhores. Onde havia poucos estudantes, as escolas foram fechadas e o Transporte Escolar os conduz até um colégio maior ou à cidade, possuidores de melhores estruturas.

Diante da situação atual, o que urge fazer é a manutenção adequada das escolas e dotá-las de tecnologias que propiciem aumentar a qualidade do ensino para que os alunos tenham um melhor aprendizado.

Administrador

Leia o artigo "Por uma educação pública, gratuita e de qualidade!", de Jairo Bolter, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

Editora: Fernanda Crancio
economia@jornaldocomercio.com.br

HidroviasRS defende dragagem emergencial para vias fluviais

Receio é que condições de navegação fiquem mais precárias com a chegada do verão

/ LOGÍSTICA

Jefferson Klein
jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A necessidade de fazer dragagens emergenciais na hidrovia gaúcha que liga terminais localizados em Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e no polo petroquímico de Triunfo é alertada pela Associação Hidrovias do Rio Grande do Sul (HidroviasRS). O diretor da entidade - que reúne empresas e instituições que utilizam o transporte fluvial no Estado -, Wilen Manteli, acrescenta que a chegada do verão pode agravar a situação desse modal logístico com uma redução mais acentuada do nível dos rios e da Lagoa dos Patos.

Manteli adverte que, com os níveis baixos das vias fluviais, muitas vezes as embarcações não conseguem fazer o transporte de cargas ou precisam limitar a sua capacidade ocupada. Esse cenário tende a piorar nos próximos meses se não forem feitas as dragagens, afirma o diretor da HidroviasRS. "Já tinham que ter ocorrido em alguns pontos da lagoa (dos Patos) e dos rios do Sinos e Gravataí, assim como no canal do Furadinho (que permite a ligação ao polo petroquímico de Triunfo, pelo rio Jacuí)", ressalta.

O dirigente teve reuniões para tratar do assunto com administradores da Porto RS (empresa pública responsável por organizar o sistema hidroportuário do Rio Grande do Sul) e com representantes da Secretaria estadual de Logística e Transportes, que ficaram de avaliar a questão. Manteli comenta que a estimativa do aporte que seria preciso para atender às dragagens emergenciais, que removeriam cerca de 1,5 milhão de metros cúbicos de sedimentos, é da ordem de R$ 45 milhões a R$ 50 milhões.

Apesar do montante parecer expressivo, o diretor da HidroviasRS argumenta que um quilômetro de rodovia custa em torno de R$ 1,5 milhão. "Só para fazer uma comparação, pois estamos falando em desbloquear 700 quilômetros de hidrovias", enfatiza o dirigente. Ele salienta que o transporte fluvial permite o deslocamento de milhares de toneladas de cargas em uma única embarcação, o que significa menor impacto ambiental e a retirada de diversos caminhões das estradas.

MARCO QUINTANA

Entre Rio Grande e Porto Alegre são movimentadas ao ano cerca de 9 milhões de toneladas em cargas

Entre Rio Grande e a capital gaúcha, nos dois sentidos, de acordo com o diretor da HidroviaRS, é movimentado pela hidrovia cerca de 9 milhões de toneladas ao ano, volume que pode aumentar com as condições adequadas. A reportagem do Jornal do Comércio tentou contato com a Porto RS, mas não conseguiu falar com representantes da empresa pública responsável pela gestão do sistema hidroportuário gaúcho.

Medidas para liberação do tráfego na ponte de Uruguaiana dão fluidez ao trânsito

Medidas adotadas para liberação do tráfego na ponte sobre o Rio Uruguai, em Uruguaiana, na fronteira entre Brasil e Argentina- que chegou a ser interditada em setembro, devido à rachadura provocada por um pilar que apresentou danificação estrutural-, estão dando fluidez ao trânsito.

Segundo o delegado da Receita Federal em Uruguaiana, Wilsimar Garcia, a estratégia adotada organizou o fluxo de passagem, sem causar prejuízos para a movimentação de veículos, reduzindo as restrições com o funcionamento das duas pistas da via. As informações são do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio Grande do Sul (Sdaergs).

O relato foi feito durante reunião do delegado com representantes da entidade. A estratégia foi adotada dentro do plano de contingência, implementado a partir da constatação de rachadura na estrutura de um pilar da ponte, cujo conserto, já iniciado, levará de seis meses a um ano para ser concluído.

A reunião com o delegado da Receita foi solicitada pelo sindicato e tratou ainda de outras questões referentes ao tráfego na região. "Expomos nossa preocupação com o possível aumento do fluxo migratório de turistas a partir do próximo mês. O controle é feito pelo Terminal Aduaneiro junto à Rodovia BR-290, local que está sendo utilizado de pulmão para caminhões como medida de contingenciamento", explicou Fábio Ciocca, vice-presidente da entidade.

A manutenção de condições adequadas para a passagem de carros pela travessia também foi discutida com o superintendente da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Robson Souza, em Porto Alegre, que assegurou que está acompanhando a situação, para que não ocorram eventuais dificuldades.

Na unidade da PRF em Uruguaiana, os representantes sindicais também conversaram com o inspetor Alex Cavalcante, que ressaltou que o órgão está à disposição dos despachantes e sensibilizado com o problema. "Ele destacou a importância da ponte internacional e garantiu que existe efetivo para seguir realizando o policiamento na travessia adequadamente, e, se necessário, poderá ocorrer solicitação de extensão orçamentária", frisou André Michels, conselheiro fiscal do Sdaergs.

AL RS/DIVULGAÇÃO/JC

Rachadura na ponte sobre o Rio Uruguai, em Uruguaiana, foi detectada no dia 16 de setembro

Em meados de setembro, uma manutenção emergencial paliativa foi efetivada para a liberação da pista da ponte. É aguardado ainda um decreto emergencial do Ministério da Economia "com uma suplementação orçamentária de verba, excepcional para tocar a obra, que levará de seis meses a um ano para ser concluída", revelou o Sindicato.

Caminhoneiros que cruzam a fronteira Brasil-Argentina começaram a enfrentar o problema na ligação entre Uruguaiana e a argentina Paso de los Libres em 16 de setembro, quando foi detectada a rachadura na cabeceira brasileira da ponte sobre o Rio Uruguai, levando à restrição do tráfego de veículos pesados por um final de semana.

O trânsito voltou a ser permitido, porém com restrições, a partir de 19 de setembro.

economia

Opinião Econômica

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

Ações de indústrias veem luz no fim do túnel

Setor tombou 18% diante de alta dos juros, mas tem potencial de recuperação

As Bolsas nos Estados Unidos fecharam o terceiro trimestre consecutivo em queda. Desde o início do ano, Dow Jones e S&P 500 -os principais índices de ações-, caíram 20% e 24%, respectivamente. No Brasil, intercalamos dois trimestres no azul com um no vermelho, com um ganho de mais de 4,5% de janeiro para cá.

É impossível nos descolarmos da "matriz". Mas é inegável que estamos numa boa onda em relação ao que vemos fora daqui.

Os bancos brasileiros chamam a atenção. Como falei em colunas anteriores, eles se beneficiam da alta dos juros. Dinheiro mais caro é bom para quem empresta e ruim para quem precisa.

O índice que reúne ações de instituições financeiras (IFNC) voou praticamente 18% no ano - quatro vezes os ganhos do Ibovespa. Nos últimos três meses, foram 16% de alta no IFNC contra 10% do Ibovespa.

Os especialistas dizem que estamos perto do teto dos juros. Mas enquanto eles não começarem efetivamente a baixar, saindo dos temidos dois dígitos, as ações do setor tendem a continuar numa boa.

Quem sofreu até agora com isso foram justamente os que dependem de dinheiro circulando, ou melhor, de gente gastando dinheiro. Varejistas, construtoras, farmácias"¦ Não à toa, o Icon, índice que reúne a ações relacionadas a consumo, despencou mais de 11% neste ano.

A falta de crédito barato para investir em expansão também maltratou os papéis das indústrias. O tombo foi de 18% no INDX, índice com as ações das indústrias brasileiras, que vão de Camil (do arroz) à Gerdau (metalúrgica).

A correlação entre a movimentação dos juros e o sucesso desses setores é clara. Por isso, olhar quem sofreu com a Selic alta é uma excelente peneira para localizar quem pode dar dinheiro para seus investidores quando a inflação estiver sob controle o bastante para o Banco Central começar a derrubar as taxas.

É verdade que as economias (aqui e no mundo) ainda estão em um longo tratamento dos efeitos colaterais da pandemia de Covid-19. E a recuperação se dá de forma mais do que desigual.

Na hora de decidir as ações a comprar, é preciso ter clareza em relação aos motivos das quedas e das altas, para não cair em armadilhas.

Em resumo, não é porque caiu muito que não pode cair mais. Investidores que acreditaram que o IRB Brasil Resseguros (IRBR3) e a Cogna (COGN3) estavam no "fundo do poço" em março de 2020, quando a Covid fez aquele estrago na Bolsa, amargam prejuízo até hoje.

Mas é inegável que há sinais positivos no horizonte para os setores que, hoje, estão bastante descontados em relação ao começo do ano.

Audiência pública da Corsan será realizada no dia 18 de outubro

/ PRIVATIZAÇÃO

A audiência pública da Corsan será realizada no próximo dia 18 de outubro em modalidade virtual, a partir das 11h, conforme informou ontem a Secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Sul. O aviso de convocação foi publicado no Diário Oficial do Estado.

Na data, o tema da privatização será submetido à audiência pública "com o objetivo de garantir a publicidade de todas as condições relevantes da desestatização da Corsan, bem como colher sugestões e contribuições para o aprimoramento do processo". A mesa diretora será composta por um representante da Corsan, um representante do governo do Estado, um representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e um representante do Banco Genial. Poderão ser convidados a compor a mesa também outros representantes do governo e de outros órgãos e entidades, a critério exclusivo do presidente da Sessão.

Os links para participação do evento e as demais informações pertinentes ao processo de desestatização da Corsan, incluindo o Regulamento da Audiência Pública, serão disponibilizados no site www.sema.rs.gov.br/privatizacoes.

O preço mínimo e as demais condições de venda da participação do Estado na Corsan serão apresentadas durante a programação do evento.

ARQUIVO CORSAN/DIVULGAÇÃO/JC

Preço mínimo e demais condições de venda da companhia serão conhecidos na mesma data

Cadastro de máquinas agrícolas está em vigor

Equipamentos não registrados flagrados em vias públicas poderão ser apreendidos e os proprietários, multados

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Um decreto do governo federal estabelece que veículos agrícolas, como tratores e outros equipamentos, precisam ser incluídos na Plataforma Nacional de Registro e Gestão de Tratores e Equipamentos Agrícolas (ID AGRO). A medida, válida em todo o território nacional desde 30 de setembro, facilita a fiscalização, já que dados importantes, como número do chassi e informações do proprietário, estarão acessíveis no cadastro.

O registro não tem custo ao proprietário, assim como o emplacamento e o licenciamento anual. A regularização será exigida para todos os veículos agrícolas que circulam em via pública e foram fabricados a partir de 2016 e é opcional para os demais. Neste primeiro momento, é possível registrar tratores e colheitadeiras, mas há previsão de novos maquinários e implementos como pulverizadores e plantadeiras.

Nas últimas semanas, a Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul) passou a encaminhar esclarecimentos e orientações aos sindicatos rurais do Estado, por conta das frequentes demandas de produtores sobre o tema.

"Temos explicado a importância de aderir ao cadastro nacional. É uma espécie de carteira de identidade da máquina, uma medida que vem em boa hora", diz o assessor jurídico da entidade, Frederico Buss.

Ele alerta, ainda, veículos não registrados que forem flagrados nas ruas ou estradas estão sujeitos a multa e apreensão.

Para o presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas do Rio Grande do Sul, Claudio Bier, a nova lei permite a rastreabilidade desses equipamentos e vai fazer a diferença no momento de comprar ou vender, impedindo a negociação de máquinas furtadas.

"Até hoje, o proprietário tinha apenas a nota fiscal, que fica em casa guardada e não costuma ser transportada. Não havia nenhum documento legal comprovando a posse do trator. Essa mudança é boa para todas as partes".

As indústrias do Rio Grande do Sul são responsáveis por 65% da produção de máquinas e implementos agrícolas de todo o país.

Além de o proprietário fazer a própria inscrição no sistema, os fabricantes fornecem um pré-cadastro com os dados das máquinas produzidas. Cabe à concessionária que realizou a venda fazer um link entre todas as pontas e completar o registro.

Mas ter o documento Renagro não basta para um trator transitar em via pública. Também é necessário que o veículo não ultrapasse as dimensões permitidas pelo Conselho Nacional de Trânsito e tenha os itens obrigatórios de segurança, como cinto de segurança, espelhos retrovisores, buzina e faróis. Além disso, o condutor deve possuir carteira de habilitação, categoria B.

MAURO SCHAEFER/ARQUIVO/JC

Decreto federal é válido para máquinas fabricadas a partir de 2016

Desenvolvido pelo Instituto CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária), em parceria com o Ministério da Agricultura, o Renagro está disponível para smartphones e tablets que funcionam nos sistemas operacionais Android e IOS. Veículos inseridos no cadastro podem transitar legalmente em vias públicas, sem a necessidade de emissão de Nota Fiscal.

Outro ponto importante é que o registro proporcionará aos órgãos públicos dados mais confiáveis sobre o segmento, para direcionar investimentos futuros. Segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores, a cada ano, o país ganha 35 mil novos tratores e máquinas agrícolas. Esse mercado cresceu 56% no primeiro semestre de 2021, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos.

Programa de certificação da lã gaúcha estimula mudança cultural na esquila

Assim como os uruguaios possuem a Grifa Verde, os produtores de lã gaúchos podem receber o selo de certificação da Associação Brasileira de Criadores de Ovinos (Arco). Para isso, devem seguir algumas práticas que irão garantir um produto sem incidência de contaminantes que desvalorizam a produção. Desde que iniciou, já foram certificados cerca de 500 quilos de lã Merino, quase 7 toneladas de lã Ideal e mais de 7,5 toneladas de lã Corriedale.

Entre os objetivos do programa da Arco está melhorar a qualidade da lã colhida nas propriedades, promover a valorização da lã produzida no estado, estimular a utilização diversificada da lã e divulgar as propriedades do produto. Uma das ações do programa para isto, é o credenciamento das comparsas de esquilas pela Arco através de cursos, uma parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-RS). Sérgio Muñoz, inspetor técnico da entidade responsável pelo programa de certificação, relata que, atualmente, é preciso contratar comparsas do Uruguai. "Eles são os melhores no método tally-hi", afirma.

Com a chegada da primavera, começa a fase de colheita da lã no Rio Grande do Sul. É nesta época que os maiores especialistas em esquila de ovinos chegam ao Estado com as comparsas uruguaias, contratadas por temporada, para realizarem a colheita da produção gaúcha. Foram os uruguaios que introduziram, em 1972, a técnica surgida na Austrália, entre os anos de 1948 e 1950. O tally-hi é hoje uma das formas indicadas para quem busca a certificação da lã dentro do programa da Arco. Conforme Muñoz, o método de colheita da lã é fundamental para receber a certificação da associação. No caso do tally-hi, a ovelha não é amarrada e ele se torna um grande aliado do bem estar animal. "Com a ovelha solta, ela não passa por stress", garante o criador que, desde 2009 utiliza esta forma de esquila em sua propriedade. "Sou o único em Herval a usar a técnica. É uma questão de mudança cultural", afirma.

Como a lã certificada é a que não contém contaminantes, ou seja, sai do laneiro pronta para ir para a indústria, Muñoz conta que, quando viu a esquila tally-hi pela primeira vez, pensou que o produtor perdia dinheiro. "Após retirar as lãs de desborde e contaminadas com urina, sobra 70% do velo aproximadamente. Contudo a comercialização é feita 90% em cima do velo e o resto de subprodutos, ou seja, pata, área de urina, virilha, barriga, em torno de 20% a 25%", conta. No entanto, o produtor explica que de um total de mil quilos com 800 quilos de velo, o comprador paga como se fossem 900 quilos a preço de velo e o restante a preço de subprodutos de lã certificada.

Muñoz lamenta a falta de mão de obra especializada no Brasil para que o método tally-hi se propague e, com ele, mais produtores alcancem a certificação.

economia

Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Soluções de portaria remota

A Myvillage, de Mogi das Cruzes (SP), empresa de soluções em portaria remota que atua em mais de mil condomínios residenciais e comerciais de 16 estados, está de olho no mercado da região Sul do Brasil. Sua alta tecnologia permite a uma única central de portarias atender a diversos condomínios de forma simultânea, oferecendo um aplicativo repleto de funcionalidades que agregam comodidade ao administrador e ao morador, segundo o sócio-fundador e CEO, Sidney Haddad. Hoje, junto a parceiros locais, a Myvillage já atende a mais de 42 condomínios na região de Pelotas (RS), e tem planos de dobrar sua área de atuação nos próximos dois anos. Para acompanhar este avanço, ela investiu R$1 milhão na expansão da equipe.

Nielsen e embalagem

A embalagem de um produto tem a função de aproximar as marcas dos seus consumidores. De acordo com uma pesquisa da Nielsen, 70% das decisões de compra são tomadas frente às gôndolas e a percepção do consumidor sobre a embalagem do produto é extremamente relevante na finalização do carrinho.

Finanças e cenários

A Fundação Família Previdência (FFP) realizará, dias 25 e 26 deste mês no Salão de Atos da Pucrs, a jornada conjunta do Connect - 9º Caminhos para o Futuro e 24º Seminário Econômico. Nos eventos haverá palestras sobre finanças pessoais e cenários macroeconômicos e políticos para 2023. Inscrições gratuitas em https://www.seminarioeconomico.com.br/site

A trava de contêiner

Um sistema inédito, conhecido por Safety Lock, usa um aplicativo de celular para travar contêineres em caminhões. A tecnologia foi criada pela empresa especializada em comércio exterior Tek Trade e foi lançada há pouco no evento Logistique Business 2022.

A cultura de riscos

A Pesquisa Global de Riscos 2022 da PwC mostra que a cultura de riscos ajuda a aproveitar as oportunidades de ganho das organizações. No Brasil, 47% dos líderes investem no desenvolvimento e aprimoramento deste aspecto, enquanto no mundo este investimento se dá para 56% das empresas.

O otimismo no varejo

Pela primeira vez, a Copa do Mundo vai acontecer em novembro, perto da Black Friday e da primeira parcela do 13º salário, projetando movimentar mais de R$20 bilhões na economia, segundo a Associação Brasileira do Varejo. Atrelado a isso, uma pesquisa da Meta, controladora do Facebook, mostrou que os brasileiros estão animados para o evento: 84% das pessoas pretendem acompanhar os jogos, entre 20 de novembro e 18 de dezembro.

Benefícios tributários

Com o tema "Gerando mais valor para as empresas através de benefícios tributários", os sócios da Marpa Gestão Tributária, Eduardo Bitello e Michael Soares, realizam palestra para alunos da Pucrs, hoje. O encontro acontece às 20h30min, e abordará a história da empresa com insights que a fizeram recuperar, desde sua fundação, mais de R$ 1 bilhão para clientes de todo o País.

Banrisul Armazéns Gerais

A Banrisul Armazéns Gerais (Bagergs) conquistou a certificação da Receita Federal para ser membro do Programa Brasileiro de Operador Econômico Autorizado (OEA). O reconhecimento é concedido aos operadores da cadeia logística internacional que demonstram capacidade de gerir satisfatoriamente riscos relacionados à segurança física das cargas. Após comprovação dos requisitos para o Programa Brasileiro de OEA, a empresa se torna um Operador Econômico Autorizado, atestando sua confiabilidade no mercado aduaneiro e garantindo maior vantagem competitiva aos operadores logísticos.

Atacarejo do Carrefour abre 300 vagas no Estado

São oportunidades em oito lojas, uma delas na unidade que era BIG

/ MINUTO VAREJO

Patrícia Comunello
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Enquanto transforma lojas BIG em sua bandeira e estilo, o atacarejo Atacadão, do grupo Carrefour no Brasil, abre vagas de emprego em unidades no Rio Grande do Sul. São 300 postos em oito lojas, informa a rede em nota.

Os empregos são para as lojas situadas em Canoas, Caxias do Sul, Estrela, Lajeado, Novo Hamburgo, Porto Alegre e Sapucaia do Sul. "As vagas englobam diversos cargos, desde operacionais a líderes de setor e níveis técnicos, de informática e manutenção", detalha a varejista, considerada a maior em número de lojas no País.

No Rio Grande do Sul, dois hipermercados estão fechados desde julho para serem transformados em Atacadão - um no bairro Vila Nova, na Zona Sul da Capital, e outro em Bagé, na Campanha. Não há data ainda de quando as lojas vão reabrir, diz a rede.

Na loja da Zona Sul, estão 170 vagas, o maior número na leva de contratações anunciada. Para a loja que está sendo convertida, candidatos devem enviar currículo por email (marlize_duarte_de_lima@atacadao.com.br).

Para as demais operações, os interessados devem enviar currículos para vagasrs@atacadao.com.br. No assunto da mensagem, deve ser indicada a cidade pretendida. Também pode entregar o documento na filial. As inscrições vão até 9 de outubro.

ANDRESSA PUFAL/JC

Hipermercados da bandeira francesa têm vagas para diversas funções

Além das unidades BIG que vão virar Atacadão, tem ainda as bandeiras Maxxi Atacado, Sam's Club e Nacional, que fizeram parte da compra da operação do grupo BIG, em 2021 e que teve a liberação para assumir as unidades este ano.

A integração das lojas Maxxi devem elevar o atacarejo a 4,2 mil trabalhadores no Estado, segundo o CEO do Atacadão, Marco Oliveira. O atacarejo tinha 13 unidades antes da compra do grupo BIG e 2,7 mil funcionários. O grupo Carrefour, com todas as marcas que atuam no Rio Grande do Sul, soma mais de 14,6 mil vagas, 15% do total de postos da varejista, que soma mais de 96 mil empregados.

No pacote de aquisições, quatro pontos trocaram de mão. Três filiais do Maxxi Atacado (Gravataí, Santa Maria e Viamão) e uma do Nacional, em Gravataí, foram compradas pela rede gaúcha Asun. O negócio foi oficializado no começo de setembro, após o aval do Conselho de Administrativo de Direito Econômico (Cade). O Cade havia validado a compra do BIG e suas bandeiras em maio.

O Carrefour Brasil, maior varejista brasileiro e segunda maior operação do grupo francês no mundo, tem mais de 720 pontos de vendas no País. O faturamento foi de R$ 81 bilhões em 2021.

Ocupação hoteleira em Porto Alegre cresce 53,12%

/ TURISMO

A rede hoteleira de Porto Alegre comemora o aumento de ocupações nos estabelecimentos no comparativo do último ano. Em agosto de 2022, cresceu de 42,6% para 65,23% em relação ao mesmo período de 2021, um aumento de 53,12% em termos relativos ou 22,63 pontos percentuais. A pesquisa foi divulgada pelo Sindicato de Hotéis de Porto Alegre (Shpoa), através do Programa Realidade Hoteleira. As informações são da prefeitura da Capital.

De acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Smdet)), Vicente Perrone, o resultado reflete diretamente na economia de Porto Alegre. "Tivemos um robusto crescimento em relação ao ano passado e, ainda, um bom crescimento de julho para agosto deste ano. O incentivo para realização de grandes eventos em diversas áreas, assim como a retomada de eventos tradicionais certamente contribuíram para os bons números", afirmou.

A ocupação média dos últimos 12 meses, de setembro de 2021 a agosto de 2022, foi de 56,81%. O índice no mesmo período entre 2020 e 2021 foi de 29,43%, resultando em acréscimo de 93,03% em termos relativos aos dois períodos ou de 27,38 pontos percentuais. Outro fator importante foi o aumento da diária média, com acréscimo de 57,72% sobre agosto/21 e aumento de 19,32% em relação a julho deste ano.

"Tivemos em agosto um pequeno aumento na taxa da ocupação em relação ao mês anterior, porém em relação à diária média praticada tivemos um aumento significativo, próximo a 20% em relação a julho. Podemos relacionar este aumento também à Expointer, onde chegamos a ter uma média de ocupação nos dias da feira superior a 90%", escreveu no relatório o presidente do Shpoa, José Reinaldo Ritter.

Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital

Pradotech cria governança e investe R$ 200 milhões

Cinco mil empregos gerados, 150 empresas instaladas e um total de R$ 200 milhões de investimentos. Com a meta de chegar a esses números até 2030, o Pradotech acelera a estruturação da sua governança.

Uma das ações neste sentido foi a instalação, na semana passada, do Conselho Estratégico do parque tecnológico, com a aposta de um modelo de governança com base na quádrupla hélice, reunindo terceiro setor, academia, meio empresarial e poder público.

Os membro são a prefeitura de Gravataí, Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Gravataí, Associação Gaúcha de Tecnologia e Inovação do Vale do Gravataí, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) e o Colégio Sinodal Prado.

O conselho terá como função a tomada de decisões que possam impactar nas atividades macro do parque, entre elas, a implantação e o desenvolvimento do Parque Tecnológico como um ecossistema de inovação, através de um conjunto de iniciativas nas áreas de educação, empreendedorismo, inovação, políticas públicas e de parcerias orientadas ao surgimento e implantação de empresas de base tecnológica.

UNISINOS/DIVULGAÇÃO/JC

Susana diz já está prevista, para 2023, a segunda rodada de startups

"A Governança do Pradotech também terá um Conselho Consultivo, integrado por 20 membros de notório saber e reconhecimento da sociedade nos temas da educação, inovação e empreendedorismo, que atuarão no aconselhamento das melhores práticas de gestão e de geração de oportunidades para os empresários e jovens talentos do Pradotech", explica Carlos Gerdau Johanpeter, presidente do Instituto Prado, que representa institucionalmente o Pradotech.

Enquanto isso, a Casa das Startups segue em obras, com previsão de finalização para dezembro. O Parque já tem 10 startups, apoiadas pela prefeitura de Gravataí, alocadas em um coworking no centro da cidade. "Pretendemos, no início de 2023, fazer a segunda rodada de seleção de startups e a primeira de seleção de investimentos do nosso Fundo Ventiur Prado", explica a CEO do Pradotech, Susana Kakuta.

Foodtech de delivery vegano atrai aporte de R$ 953 mil

A Veggi, principal aplicativo de delivery vegano em operação no país, captou aporte de R$ 953 mil na plataforma de investimentos em startups Captable. Um total de 285 investidores aportaram na foodtech com sede em Florianópolis (SC), com um ticket médio de R$3,3 mil por investidor. Essa é a 11ª rodada bem-sucedida na Captable neste ano e é a 56ª da história da plataforma.

A Veggi foi fundada em fevereiro de 2020, na época, focada na distribuição de refeições de cardápios variados e com preços acessíveis. Após dois meses de operação, a startup notou que as refeições veganas correspondiam a mais de 90% dos pedidos da plataforma. E resolveu entrar no mercado de vegan food. A partir dali, surgiu a ideia da Veggi e os clientes puderam acessar diversas opções de estabelecimentos que ofereciam alimentos que atendessem esse público.

Até a captação na Captable, a foodtech participou de dois programas de aceleração e neste ano decidiram que era a hora de abrir sua primeira rodada de equity crowdfunding.

Nessa trajetória, a Veggi conquistou números respeitáveis no mercado. A startup conta com mais de 12 mil usuários ativos, cerca 35 mil transações em sua trajetória.

"A conclusão dessa captação na Captable é uma evidência forte de que os investidores estão dispostos a aportar em startups que estão em early stage, independentemente do setor onde ela atua. Conseguimos provar o potencial de escalabilidade que o nosso negócio apresenta", afirma Leonardo Nones, CEO da Veggi.

O valor captado nesta rodada será utilizado para o crescimento da foodtech. O objetivo da Veggi é investir na expansão do volume de operação e alcançar 16 estados brasileiros até 2025.

Para o cofundador da Captable, Paulo Deitos, este sucesso na captação da Veggi demonstra que apesar do cenário delicado, os investidores confiam no potencial de mercado de sttartups iniciais.

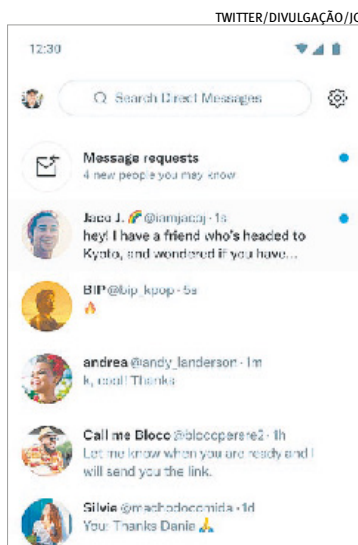
"O tão propagado 'inverno das startups' não afetou as com que trabalhamos, ao contrário do que acontece com os chamados unicórnios. O mercado tem se mostrado mais inclinado em confiar em um empreendimento inovador em estágio inicial, como a Veggi, e aportar capital a fim de ajudar a startup a crescer mais e render ótimos resultados."

Twitter no Brasil: DMs no Android estão de cara nova

As Mensagens Diretas (DM) no Android estão de cara nova no Twitter, que decidiu fazer uma atualização para criar uma experiência mais simples e intuitiva. Além do novo visual, a empresa aprimorou o compositor de mensagens e a forma de encaminhar Tweets, incluindo mais contexto para a aba de solicitações. E deixou mais claro quando uma mensagem já foi lida.

TWITTER/DIVULGAÇÃO/JC

Centro de dados em Porto Alegre

A prefeitura e a Scala Data Centers anunciam amanhã a instalação de um centro de dados em Porto Alegre. A empresa de tecnologia apresentará também seus planos de expansão na Capital e uma metodologia proprietária e inovadora de data centers modulares, o FastDeploy. O evento ocorre no Instituto Caldeira, às 11h.

99 lança serviço de crédito para motoristas

A 99Pay está lançando seu primeiro serviço de crédito, o 99Financia. O produto irá custear a compra de equipamentos do programa Kit Gás para a conversão de carros dos motoristas que rodam pela plataforma da 99.

A iniciativa terá investimento inicial de R 5 milhões. Em fase de implementação, o serviço será disponibilizado aos motoristas de São Paulo, com expansão gradativa para outras cidades.

"Esse novo projeto de reforça nossa missão de oferecer cada vez mais acesso a benefícios financeiros digitais. É esse acesso ao crédito que permitirá aos nossos parceiros uma economia diária em custos operacionais", afirma Isadora Simons, gerente de operações da 99Pay.

Quer receber notícias de inovação e tecnologia? Cadastre-se no Bot do **Mercado Digital**!

economia

Superávit comercial em setembro é de US$ 3,99 bi

Queda do preço do minério de ferro faz saldo cair 9,3% no período

/ COMÉRCIO EXTERIOR

A queda do preço internacional do ferro e o encarecimento de fertilizantes e petróleo fizeram o superávit da balança comercial encolher em setembro. No mês passado, o País exportou US$ 3,993 bilhões a mais do que importou - queda de 9,3% em relação ao registrado em setembro do ano passado (US$ 4,401 bilhões), segundo o Ministério da Economia.

De janeiro a setembro deste ano, a balança comercial acumula superávit de US$ 47,869 bilhões. Isso representa 15,6% a menos que o registrado nos mesmos meses do ano passado. Apesar do recuo, o saldo é o segundo melhor da história para o período, perdendo apenas para os nove primeiros meses de 2021, quando o superávit tinha fechado em US$ 56,44 bilhões

No mês passado, o Brasil vendeu US$ 28,95 bilhões para o exterior e comprou US$ 24,95 bilhões. Tanto as importações como as exportações bateram recorde em setembro, desde o início da série histórica, em 1989. As exportações subiram 18,8% em relação a setembro do ano passado, pelo critério da média diária. As importações, no entanto, aumentaram em ritmo maior: 24,9% na mesma comparação.

No caso das exportações, o recorde deve-se mais ao aumento dos embarques que dos preços internacionais das mercadorias. No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu em média 12,6% na comparação com setembro do ano passado, enquanto os preços médios aumentaram 6%. A valorização dos preços poderia ser maior não fosse a queda do minério de ferro, cuja cotação caiu 32% na mesma comparação, e por produtos semiacabados de ferro ou de aço, cujo preço recuou 42,7%.

Nas importações, a quantidade comprada subiu 8,5%, refletindo a recuperação da economia, mas os preços médios aumentaram em ritmo mais intenso: 18,6%. A alta dos preços foi puxada principalmente por adubos, fertilizantes, petróleo, gás natural, carvão mineral e trigo, itens que ficaram mais caros após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

No setor agropecuário, o aumento nos preços internacionais pesou mais nas exportações. O volume de mercadorias embarcadas subiu 17,3% em setembro na comparação com o mesmo mês de 2021, enquanto o preço médio subiu 26,1%. Na indústria de transformação, a quantidade exportada subiu 11,9%, com o preço médio aumentando 9,7%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exportada subiu 10,5%, mas os preços médios recuaram 13,2% em relação a setembro do ano passado. Embora o preço médio do petróleo bruto tenha subido 22,1% nessa comparação, o preço do minério de ferro caiu 37,5%, puxado pelos lockdowns na China, que reduziram a demanda internacional.

Os produtos com maior destaque nas exportações agropecuárias foram milho não moído, exceto milho doce (+260%), café não torrado (+42,6%) e soja (+6,4%) na agropecuária. Na indústria extrativa, os maiores crescimentos foram registrados nas exportações de outros minerais brutos (+77,7%), outros minérios e concentrados de metais de base (+191,6%) e petróleo bruto (+40,9%). Na indústria de transformação, as maiores altas ocorreram nos açúcares e melaços (+44,7%), farelos de soja, farinhas de carnes e de outros animais (+71,8%) e celulose (+68,9%).

Quanto às importações, os maiores aumentos foram em cevada não moída (+5.632,8%), trigo e centeio não moídos (+32,0%) e frutas e nozes (+21,5%), na agropecuária; petróleo bruto (+192,7%), na indústria extrativa; e combustíveis (+142,9%), controladores de pragas agrícolas (+75,1%) e compostos organo-inorgânicos (+65,4%), na indústria de transformação.

AFP/JC

No mês passado, País vendeu US$ 28,95 bi e comprou US$ 24,95 bi

Projeção de alta do PIB de 2022 sobe de 2,67% a 2,70%

/ POLÍTICA MONETÁRIA

O mercado financeiro continuou a melhorar as estimativas de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2022 no Boletim Focus, conforme divulgação realizada ontem pelo Banco Central. A projeção para a alta do PIB em 2022 subiu de 2,67% para 2,70%, 14ª alta seguida, contra 2,26% há um mês.A estimativa para a expansão do PIB em 2023 também cresceu, de 0,50% para 0,53%, ante 0,47% um mês antes.

Considerando apenas as 36 respostas nos últimos cinco dias úteis, a estimativa para o PIB no fim de 2022 avançou de 2,70% para 2,75%. No caso de 2023, houve 36 atualizações nos últimos cinco dias úteis, com variação da mediana de 0,58% para 0,70%.

O Relatório Focus ainda mostrou redução na projeção para o crescimento do PIB em 2024, de 1,75% para 1,70%.

Para 2025, a mediana foi mantida em 2,00%. Quatro semanas atrás, as taxas eram de 1,80% e 2,00%, respectivamente.

O Focus mostrou também nesta segunda-feira estabilidade para o prognóstico da relação entre resultado primário e o PIB deste ano, com o superávit previsto mantido em 0,90%. Há um mês, o porcentual era de 0,30% do PIB. Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2022 continuou em 6,40%, contra 6,75% de um mês atrás.

O resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do governo, antes do pagamento dos juros da dívida pública. Já o resultado nominal reflete o saldo já após as despesas com juros. O relatório ainda trouxe manutenção em 58,40% na projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2022. Era 59,00% um mês atrás.

Projeções

IPCA	Há 4 semanas	Há 1 semana	Ontem
2023	5,27	5	5
2022	6,61	5,88	5,74

Selic	Há 4 semanas	Há 1 semana	Ontem
FINAL/2023	11,25	11,25	11,25
FINAL/2022	13,75	13,75	13,75

Câmbio	Há 4 semanas	Há 1 semana	Ontem
FINAL/2023	5,2	5,2	5,2
FINAL/2022	5,2	5,2	5,2

PIB	Há 4 semanas	Há 1 semana	Ontem
2023	0,47	0,5	0,53
2022	2,26	2,67	2,7

FONTE: FOCUS – BANCO CENTRAL

STF mantém isenção de IR sobre pensão alimentícia

/ JUSTIÇA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a decisão que isenta de Imposto de Renda (IR) os valores recebidos a título de pensão alimentícia, dando fim a uma disputa entre União e pensionistas que durava cerca de sete anos.

A isenção de IR das pensões alimentícias decorrentes do direito da família já havia sido decidida em junho pelo plenário, por 8 votos a 3. Desta vez, porém, todos os 11 ministros rejeitaram um recurso em que a União dizia haver obscuridades e buscava amenizar a decisão do Supremo. O caso foi julgado no plenário virtual, em sessão encerrada na última sexta-feira.

Com a rejeição total deste último embargo de declaração, o governo deve agora deixar de arrecadar R$ 1,05 bilhão por ano, segundo estimativas da Receita Federal anexadas ao processo pela Advocacia-Geral da União (AGU).

O impacto fiscal, contudo, pode ir além, pois os pensionistas que tiveram o dinheiro recolhido pelo governo podem agora pedir o dinheiro de volta na Justiça, até o prazo legal máximo de cinco anos. De acordo com as estimativas oficiais, o impacto nos cofres públicos com os chamados indébitos pode chegar a R$ 6,5 bilhões pelos próximos cinco anos. Prevaleceu ao final o entendimento do relator, ministro Dias Toffoli. Ele frisou, por exemplo, que "a tributação reconhecida como inconstitucional feria direitos fundamentais e, ainda, atingia interesses de pessoas vulneráveis".

Por esse motivo, não seria possível impedir as cobranças indevidas feitas no passado pela Receita Federal, pois fazer isso seria ferir a dignidade da pessoa humana, cláusula pétrea da Constituição e "um dos fundamentos da pensão alimentícia", escreveu o ministro.

Dessa maneira, Toffoli e os demais ministros que o seguiram rejeitaram qualquer modulação para que a decisão produzisse efeitos somente do julgamento em diante. O plenário rejeitou ainda outro pedido feito pela União, que queria esclarecimentos sobre a isenção de IR no caso das pensões pagas em decorrência de acordos extrajudiciais.

economia

Alta da produção se intensifica e expectativa dos industriais melhora

Pesquisa divulgada pela Fiergs mostra redução da ociosidade no setor no Rio Grande do Sul

/ INDÚSTRIA

A Sondagem Industrial do RS, divulgada ontem pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), descreve um cenário positivo para o setor, com crescimento da produção, do emprego e redução da ociosidade, em agosto. "O cenário positivo para a indústria gaúcha aumentou o otimismo dos empresários, que preveem maior demanda e mais contratações nos próximos seis meses, além de aumento nos investimentos", diz o presidente da Fiergs, Gilberto Petry. O excesso de estoques, porém, segue como nota negativa e ainda preocupa.

O índice da produção registrou 56,9 pontos, o que significa aumento ante julho, o quarto consecutivo, e valor bem acima da média dos meses de agosto (53,6). Os índices variam de zero a cem, sendo os 50 a marca divisória dos resultados positivos e negativos.

Como consequência da alta da produção, em agosto as contratações também subiram. No 26º aumento consecutivo, o emprego alcançou 53,2 pontos, superando a média do mês, de 49,5. Confirmando o aquecimento da atividade industrial, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI), com 75%, superou em três pontos percentuais a de julho, e em quatro pontos percentuais a média histórica do mês, registrando também o maior patamar de 2022. O índice de UCI em relação a usual ficou em 50,1 pontos, também o maior valor do ano, mostrando que, na avaliação dos empresários, a indústria gaúcha operou com um nível normal de UCI para agosto. O setor operava abaixo do nível usual desde dezembro de 2021.

O dado negativo da Sondagem ficou, mais uma vez, por conta dos estoques de produtos finais, que subiram na comparação com julho e mostram níveis excessivos desde outubro de 2021. O índice de evolução mensal foi de 52,6 pontos, 2,9 maior que o mês anterior. O avanço mais intenso em agosto se refletiu no índice que mede os estoques em relação ao planejado pelas empresas, que atingiu 52,2 pontos, 0,6 maior que julho. Acima de 50 denota estoques além do previsto, indicando, além da demanda inferior à prevista, alguma dificuldade para a produção industrial nos próximos meses.

GUILHERME JORDANI/DIVULGAÇÃO/JC

Consequência da alta da produção em agosto, contratações cresceram

A Sondagem Industrial, realizada entre 1º e 12 de setembro, mostrou que o índice de demanda, em 61,7 pontos no mês, e o de emprego, em 54,9, cresceram 1,4 e 1 ponto, respectivamente, ante agosto. Os empresários projetam também aumentar as exportações (54,1 pontos) e as compras de matérias-primas (58,3).

Por fim, o índice de intenção de investir da indústria gaúcha para os próximos seis meses ficou em 62,1 pontos em setembro, uma alta de 2,7 na comparação com o mês anterior. É o maior valor desde março de 2014 (62,4), 10,9 pontos acima da média histórica. Em setembro, sete em cada dez empresas declararam que pretendem investir nos seis meses seguintes.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

Data	Tributo	Descrição
05.10	IOF	Último dia para recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos de 3º decêndio do mês anterior.
07.10	DAE	Recolhimento das contribuições para o INSS e o FGTS sobre a folha de pagamento, referente à competência do mês anterior.
07.10	FGTS	Recolhimento da contribuição para o Fundo de Garantia Por Tempo de Serviço (FGTS) relativo ao mês anterior.
10.10	IRRF	Recolhimento do imposto de renda retido na fonte de juros de empréstimos obtidos no exterior referente ao mês anterior.
14.10	IOF	Recolhimento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), referente aos fatos geradores ocorridos no 1º decêndio do mês corrente.
14.10	CIDE	Recolhimento da contribuição de intervenção no domínio econômico incidente sobre a remessa de importâncias ao exterior relativo ao mês anterior.
17.10	INSS	Recolhimento das contribuições ao INSS por parte dos contribuintes individuais e dos segurados facultativos, referente ao mês anterior.

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br
Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1313
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone (51) 0800 051 0133
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R$ 3,50

Assinaturas

Mensal	R$	68,90
Trimestral à vista	R$	192,00
1+2	R$	68,90
Total Parcelado	R$	206,70
Semestral à vista	R$	385,00
1+5	R$	68,90
Total Parcelado	R$	413,40
Anual à vista	R$	770,00
1+11	R$	68,90
Total Parcelado	R$	826,80

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial
Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br
Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação
Telefones e e-mails
(51) 3213.1362 - (51) 3213.1363
Editoria de Economia
(51) 3213.1361 - (51) 3213.1366
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1367
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia
índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Acumulado Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	0,59	0,21	-0,70	7,63	8,59
IPA-M (FGV)	0,45	0,30	0,21	-0,71	8,70	8,65
IPC-BR-M (FGV)	0,35	0,71	-0,28	-1,18	2,75	6,93
INCC-M (FGV)	1,49	2,81	1,16	0,33	8,80	11,40
IGP-DI (FGV)	0,69	0,62	-0,38	-0,55	6,84	8,67
IPA-DI (FGV)	0,55	0,44	-0,32	-0,63	7,73	8,89
IPA-Ind. (FGV)	0,50	0,86	-0,52	-1,14	7,65	9,42
IPA-Agro (FGV)	0,68	-0,62	0,17	0,67	7,91	7,59
IGP-10 (FGV)	0,10	0,74	0,60	-0,69	8,43	8,82
INPC (IBGE)	0,45	0,62	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IPCA (IBGE)	0,47	0,67	-0,68	-0,36	4,39	8,73
IPC (IEPE)	0,73	0,83	0,45	-0,24	5,78	10,08

FONTE: FGV, IBGE E IEPE

INDEXADORES

	Junho 2022	Julho 2022	Agosto 2022
Valor de alçada (R$)	12.045,00	12.145,00	12.200,00
URC (R$)	48,18	48,58	48,80
UPF-RS (R$)	23,3635	23,3635	23,3635
FGTS (3%)	0,004133	0,003953	0,004101
FACDT (R$)	1.012,566800	1.014,148147	1.015,723396
UIF-RS	32,17	32,32	32,54
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)			4,9362

FONTE: FÓRUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2023*	5,00
2022*	5,74
2021	10,06
2020	4,52
2019	4,31

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 30/09/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2022	670.148	12.605	5.413,500	5.400,470	5.407,000	3.403.646.625
Nov/2022	549.206	358.620	5.465,000	5.428,141	5.430,000	97.331.998.125
Dez/2022	20	1.080	5.470,000	5.448,895	5.447,000	294.240.375
Jan/2023	805	-	-	-	-	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 30/09/2022

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2022	3.698.077	62.770	13,65	13,65	13,65	6.273.813.524
Nov/2022	501.143	146.520	13,67	13,66	13,67	14.496.446.056
Dez/2022	409.403	25.275	13,69	13,69	13,69	2.475.283.765
Jan/2023	5.753.628	398.740	13,71	13,70	13,70	38.614.751.426

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US$
Brent/Londres/Nov	88,86
WTI/Nova Iorque/Nov	83,63

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial Compra	Comercial Venda	Variação
03/10	5,1732	5,1737	-4,09%
30/09	5,3936	5,3946	-0,02%
29/09	5,3945	5,3955	+0,86%
28/09	5,3492	5,3497	-0,5%
27/09	5,3760	5,3765	-0,09%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2800	5,3860
Dólar Australiano	2,9900	3,8100
Dólar Canadense	3,3000	4,2500
Euro	5,1800	5,2840
Franco Suíço	4,3800	5,6000
Libra Esterlina	5,2000	6,3000
Peso Argentino	0,0100	0,0400
Peso Uruguaio	0,0900	0,1700
Yene Japonês	0,0360	0,0580
Yuan Chinês	0,3300	0,9200

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CÂMBIO BC

03/10/2022 - Valor de venda

	Em R$	Em US$
Real	1,00	5,2002
Dólar (EUA)	5,2002	1
Euro	5,1014	0,981
Yene (Japão)	0,03599	144,52
Libra Esterlina (UK)	5,8611	1,1271
Peso Argentino	0,03508	148,25

CRIPTOMOEDA

03/10 (19h05min)	Valor
Bitcoin	R$ 101.483,91

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,0917g)
03/10	287,000	US$ 1702,00
30/09	287,000	US$ 1.672,00
29/09	283,300	US$ 1.668,60

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	28.950	24.956	3.993
Ago	30.839	26.675	4.164
Jul	29.954	24.510	5.444
Jun	32.675	23.861	8.813
Mai	29.647	24.707	4.940

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2023*	0,53
2022*	2,70
2021	4,60
2020	-4,10
2019	1,10

*Previsão Focus FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional

Data	US$ bilhões
30/09	327.580
29/09	327.403
28/09	327.876
27/09	326.079
26/09	329.493
23/09	330.782

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R$/m²	Variação (%) Mensal	No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.111,75	0,26	9,08	10,18
	Normal	R 1-N	2.714,30	-0,28	8,91	10,63
	Alto	R 1-A	3.652,91	-0,55	9,69	11,53
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.011,29	0,37	8,18	9,42
	Normal	PP 4-N	2.671,28	-0,15	8,95	10,45
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Baixo	R 8-B	1.923,67	0,36	8,01	8,99
	Normal	R 8-N	2.334,08	-0,15	8,64	9,98
	Alto	R 8-A	2.978,11	-0,49	8,81	10,25
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 16-N	2.281,74	-0,12	8,76	10,28
	Alto	R 16-A	3.027,86	-0,07	9,18	10,60
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.535,12	0,09	7,56	9,43
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.145,60	-0,03	7,92	9,80
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	2.993,45	-0,10	10,31	11,83
	Alto	CAL 8-A	3.397,02	-0,26	10,66	12,53
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.339,21	0,04	9,08	9,91
	Alto	CSL 8-A	2.688,30	-0,05	8,87	9,92
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.146,10	0,03	8,69	9,62
	Alto	CSL 16-A	3.615,75	-0,08	8,59	9,75
GI (Galpão Industrial)		GI	1.208,72	-0,15	8,20	8,43

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro
IPC (IEPE)	12,63	12,14	12,18	11,56	10,08
INPC (IBGE)	12,47	11,90	11,92	10,12	8,83
IPC (FIPE/USP)	12,26	12,27	11,69	10,73	9,29
IGP-DI (FGV)	13,53	10,56	11,12	9,13	8,67
IGP-M (FGV)	14,66	10,72	10,70	10,08	8,59
IPCA (IBGE)	12,13	11,73	11,89	10,07	8,73
Média do INPC e do IGP-DI	13,00	11,23	11,52	9,63	8,75

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:
R$ 1.212,00
Rio Grande do Sul
R$ 1.305,56
R$ 1.335,61
R$ 1.365,91
R$ 1.419,86
R$ 1.654,50

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário até R$ 1.655,98

Benefício de R$ 56,47

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R$)	Alíquota (%)	Dedução (R$)
Até 1.903,98	---	---
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções: R$ 189,59 por dependente mensal; R$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

FONTE: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R$)	IEPE/UFRGS (R$)
08/2022	748,06	1265,93
07/2022	752,84	1261,03
06/2022	754,19	1244,75

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R$ 1.212)	7,5
De R$ 1.212,01 a R$ 2.427,35	9
De R$ 2.427,36 a R$ 3.641,03	12
De R$ 3.641,04 a R$ 7.087,22	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2022.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 26/09/2022 a 30/09/2022

Produto	Unidade	Mínimo (R$)	Médio (R$)	Máximo (R$)
Arroz	saco 50 kg	67,00	74,53	80,00
Boi para abate	kg vivo	9,00	9,96	11,40
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	9,71	10,60
Feijão	saco 60 kg	160,00	238,18	390,00
Leite (valor líq. recebido)	litro	2,15	2,75	3,30
Milho	saco 60 kg	82,00	84,00	87,00
Soja	saco 60 kg	169,00	171,27	177,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,20	5,42	6,65
Trigo	saco 60 kg	91,00	91,15	93,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	8,58	9,50

FONTE: EMATER/RS

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

Mês	Agosto	Setembro
Rendimento %	0,5000	0,5000

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	03/10	04/10	05/10	06/10	07/10
Rendimento %	0,6152	0,6430	0,6809	0,6809	0,6817

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2022	7,20
Set/2022	7,01
Ago/2022	7,01

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Out/2022	5,27
Set/2022	5,23
Ago/2022	5,19

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Set/2022	1,07%
Ago/2022	1,17%
Jul/2022	1,03%

Meta: **13,75%** Taxa efetiva: **13,65%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial

Período	Dias úteis	(%)
30/09 a 30/10	20	0,1497
29/09 a 29/10	21	0,1772
28/09 a 28/10	21	0,1768
27/09 a 27/10	21	0,1770
26/09 a 26/10	21	0,1788

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira

Validade	Índice (%)
30/09 a 30/10	0,9509
29/09 a 29/10	0,9987
28/09 a 28/10	0,9982
27/09 a 27/10	0,9985
26/09 a 26/10	1,0003

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	0,63
Capital de giro (anual)	6,76
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,66

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,49
Banco do Brasil	7,91
Banrisul	7,95
Safra	7,74
Santander	8,25
Caixa Econômica Federal	7,47
Agibank	8,27
Itaú Unibanco	8,32

Período: 13/09/2022 a 19/09/2022 FONTE: BANCO CENTRAL

economia

Bolsa fecha na máxima do dia, em alta de 5,54%

Ibovespa tem maior avanço diário em percentual desde abril de 2020 e, dólar, maior tombo desde junho de 2018

/ MERCADO DE CAPITAIS

Com o surpreendente desempenho do presidente Jair Bolsonaro (PL) e de candidatos aliados ou simpatizantes ao governo nas disputas por assentos no Congresso e nas administrações estaduais, a sessão de ontem foi, desde cedo, conduzida por forte apetite pelo "kit Brasil", com juros futuros em queda, real em apreciação e Bolsa com o maior ganho diário desde abril de 2020.

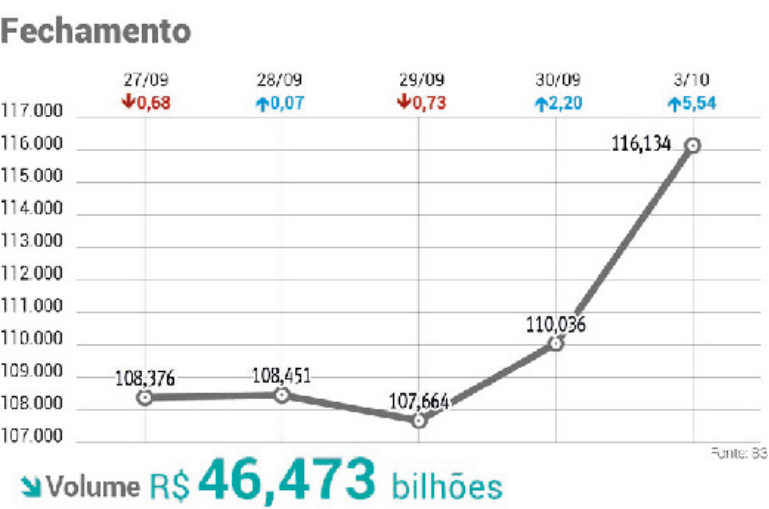
A agenda liberal e reformista voltou a ganhar peso nas considerações dos investidores, com destaque para a vitória parcial, não prevista, de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no primeiro turno para o governo de São Paulo, bem à frente de Fernando Haddad, do PT.

Assim, Sabesp (+16,94%), conforme antecipavam analistas (Tarcísio é favorável a privatizá-la), foi o carro-chefe na B3, que teve também entre seus destaques Gol (+12,54%), Azul (11,35%) e Via (+10,97%), na ponta do Ibovespa na sessão. Estatais como Petrobras (ON +8,86%, PN +7,99%) e Banco do Brasil (ON +7,63%) também se posicionaram entre as maiores ganhadoras do dia, em que apenas duas ações do Ibovespa (Yduqs -1,59%, Cogna -0,34%) fecharam em baixa.

O índice de referência da B3 subiu 5,54%, aos 116.134,46 pontos, no que foi o seu maior avanço diário, em percentual, desde 6 de abril de 2020, então em alta de 6,52% naquela sessão. A máxima correspondeu exatamente ao fechamento do dia, com giro financeiro bem reforçado, a R$ 46,4 bilhões. O nível de encerramento foi o maior desde 14 de abril (116.181,61). A mínima correspondeu à abertura, aos 110.047,56.

O dólar derreteu na sessão de ontem, e voltou a ser negociado abaixo da linha de R$ 5,20 no mercado doméstico de câmbio. A onda de enfraquecimento da moeda americana no exterior, em dia e ganhos firmes das bolsas em Nova York e avanço das cotações do petróleo, foi turbinada por aqui pelo resultado das eleições no primeiro turno - o que levou o real a ostentar o melhor desempenho entre as principais divisas do mundo.

Em queda firme desde a abertura dos negócios, o dólar rompeu o piso de R$ 5,20 ainda pela manhã e aprofundou o ritmo de baixa ao longo da tarde, quando registrou mínima a R$ 5,1544 (-4,45%). No fim do dia, com uma moderação das perdas, a moeda era cotada a R$ 5,1737, em baixa de 4,09%, maior queda porcentual no fechamento desde 8 de junho de 2018 (-5,35%). Com o tombo de ontem, o dólar passa a acumular baixa de 7,49% no ano, o que faz do real ser uma das poucas moedas a escapar do fortalecimento global do dólar ao longo de 2022.

Termômetro do comportamento da moeda americana frente a seis divisas fortes, o índice DXY - que chegou a superar os 114,000 pontos na semana passada - hoje operou abaixo dos 112,00 pontos, com recuperação do euro e, em especial da libra esterlina, após sinais de que a primeira-ministra do Reino Unido, Liz Truss, pode recuar em parte de seu pacote fiscal. Temores relacionados a saúde financeira do banco suíço Credit Suisse ficaram em segundo plano.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 caiu de 12,777% no ajuste de sexta-feira para 12,725%. O DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa de 11,465%, de 11,581%, enquanto a do DI para janeiro de 2027 terminou em 11,295%, de 11,533%. A taxa do DI para janeiro de 2029 fechou 25 pontos-base, passando de 11,44% para 11,69%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
SABESP ON NM	58	+16,94%
GOL PN N2	10,05	+12,54%
AZUL PN N2	16,39	+11,35%
CEMIG PN EJ N1	11,91	+10,69%
ECORODOVIAS ON NM	5,50	+10,66%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
YDUQS PART ON NM	14,22	−1,59%
COGNA ON ON NM	2,93	−0,34%
SLC AGRICOLAON NM	43,56	+0,62%
IRBBRASIL REON NM	1,12	+1,82%
GRUPO NATURAON NM	14,87	+0,95%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
($) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
(NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
(N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	32,18	+7,99%
VALE ON NM	74	+2,72%
BRADESCO PN N1	21,21	+6,91%
PETROBRAS ON N2	36,01	+8,86%
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	29,75	+6,08%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+6,12%
Petrobras PN	+8,05%
Bradesco PN	+7,06%
Ambev ON	+5,34%
Petrobras ON	+8,59%
BRF SA ON	+6,75%
Vale ON	+3%
Itausa PN	+7,4%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +2,66	Nasdaq +2,27	FTSE-100 + 0,22	Xetra-Dax + 0,79	FTSE(Mib) + 1,57	S&P/ASX -0,27	Kospi -0,71
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 + 0,55	Ibex + 1,29	Nikkei + 1,07	Hang Seng -0,83	BYMA/Merval + 4,96	Xangai -0,55	Shenzhen -1,30

Jornal do Comércio

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 92 - Ano 90

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO RIO AZUL

PROCESSO Nº 076/2022 – TOMADA DE PREÇOS Nº 015/2022 – AVISO DE LICITAÇÃO

OBJETO: Contratação de seguro para frota de veículos do município. **DATA ABERTURA LICITAÇÃO:** 20 de outubro de 2022 – 09:00 horas. **EDITAL E INFORMAÇÕES:** Prefeitura Municipal, fone:(54)3613-1168, e-mail: licitacao@barradorioazul.rs.gov.br, ou no site: www.barradorioazul.rs.gov.br.

Barra do Rio Azul, RS, 03 de outubro de 2022 – **MARCELO ARRUDA,** Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO

Pregão Presencial nº. 025/2022. Objeto: **1** Contratação de serviços 250 hora máquina Escavadeira. **2** Contratação de serviços Caminhão truck trasnporte 600 cargas de cascalho.Abertura dos envelopes dia 17/10/2022**,** às 9,00 horas. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito Avenida Boa Esperança, 692 e na pagina da internet: htpp:/www.colorado.rs.gov.br.Colorado, RS,04/10/2022, **Euclesio Antonio Valiati Pregoeiro. Celso Gobbi. Prefeito Municipal.**

Poder Judiciário

Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul
Vara de Curatelas do Foro Central da Comarca de Porto Alegre

Rua Manoelito de Ornelas, 50 - Bairro: Praia de Belas - CEP: 90110230 - Fone: (51) 3210-6500 - Email: frpoacentvcur@tjrs.jus.br

INTERDIÇÃO Nº 5027161-66.2022.8.21.0001/RS
Local: Porto Alegre **Data:** 22/09/2022

EDITAL Nº 10025781130

Edital de INTERDIÇÃO Prazo do Edital: 20 DIAS Objeto: Processo nº 5027161-66.2022.8.21.0001/RS Vara de Curatelas - Comarca de Porto Alegre. Natureza: Interdição Requerente: ENIO DE ANDRADE NEVES BRITES, Requerido: CYRA DE ANDRADE NEVES BRITES Objeto: Ciência a quem interessar possa de que foi decretada a INTERDIÇÃO do REQUERIDO(A): CYRA DE ANDRADE NEVES BRITES, por sentença proferida em 09/06/2022 LIMITES DA INTERDIÇÃO: em relação aos atos da própria saúde, do patrimônio e dos negócios. CAUSA DA INTERDIÇÃO: CID 10 F03 e I69 PRAZO DA INTERDIÇÃO: Indeterminado. CURADOR(A) NOMEADO(A): ENIO DE ANDRADE NEVES BRITES, SERVIDOR: Giani Augusto Bicca Barrero. JUIZ DE DIREITO: Luís Gustavo Pedroso Lacerda.

CÂMARA DE VEREADORES DE SAPIRANGA

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO 06/2022

A Câmara Municipal de Sapiranga, por meio de seu Presidente, Sr. Valmir Silvestre Monteiro, torna público para conhecimento de todos os interessados, que realizará licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO,** tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE FORNECIMENTO DE INTERNET FIBRA ÓPTICA**, sendo a abertura das propostas no dia **20 de OUTUBRO de 2022**, às **12h30**, através do endereço eletrônico www.pregaobanrisul.com.br. O edital de convocação e anexos, estão disponíveis no site www.camarasapiranga.rs.gov.br Informações pelo telefone (51)3599-2777, da Câmara Municipal.

Sapiranga, 04 de outubro de 2022.
Valmir Silvestre Monteiro
Presidente da Câmara Municipal de Sapiranga

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS DO SUL-RS

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 039/2022

Paulo Sérgio Battisti, Pref. de Camp. do Sul-RS, no uso de suas atribuições legais torna público que realizará Licitação na Modalidade, Pregão Presencial com o objetivo de Contratar empresa para a prestação de serviços de controle, tratamento e monitoramento da água potável de poços tubulares profundos localizados na zona rural do município de Campinas do Sul, com abertura da sessão pública para dia 17/10/2022 às 09h00min. Informações do Edital pelo Fone: (54)3366-1455 ou pelo site do município http://www.campinasdosul.rs.gov.br. Camp. do Sul/RS, 04/10/2022. Paulo Sérgio Battisti- Prefeito.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 040/2022

Paulo Sérgio Battisti, Pref. de Camp. do Sul-RS, no uso de suas atribuições legais torna público que realizará Licitação na Modalidade, Pregão Presencial com o objetivo de Contratar empresa especializada para fornecimento de acesso/conexão à rede mundial de computadores, internet e intranet, interligado por rede totalmente em fibra óptica, para diversos setores do Município de Campinas do Sul, com abertura da sessão pública para dia 17/10/2022 às 14h00min. Informações do Edital pelo Fone: (54)3366-1455 ou pelo site do município http://www.campinasdosul.rs.gov.br. Camp. do Sul/RS, 04/10/2022. Paulo Sérgio Battisti-Prefeito

MINISTÉRIO DA ECONOMIA — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Leilão Público nº 277/2022/123.0453-RS

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CEPAT- CN Patrimônio e Bens de Terceiros, torna público aos interessados que licitará pela maior oferta e por meio de propostas, lotes dados em garantia de contratos de Penhor, podendo conter, em conjunto ou isoladamente, joias, relógios, canetas, moedas, barras de ouro e demais objetos, vinculados a contratos de Penhor emitidos na(s) Agência Praça Rui Barbosa /RS; Agencia Praça da Alfândega/RS; Agencia Shopping Iguatemi/RS; Agencia Assis Brasil/RS; Agencia Bom Fim/RS; Agencia Menino Deus/RS; Agencia Protásio Alves/RS; Agencia São João/RS; Agencia Guia Lopes/RS; Agencia Otávio Rocha/RS; Agencia Independência/RS; Agencia Canoas/RS; Agencia Gravataí/RS; Agencia Novo Hamburgo/RS; Agencia Av Carlos Gomes/RS vencidos há mais de 30 dias. O Edital de Leilão, contendo as condições para habilitação, valores, prazos e demais disposições regulamentares do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 07/10/2022 a 26/10/2022, em horário bancário, na(s) a página da CAIXA na Internet https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. A exibição das imagens dos lotes ocorrerá no(s) dia(s) 21/10/2022 a 26/10/2022, no site da CAIXA na internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br. As propostas são efetuadas nos terminais de autoatendimento localizados em qualquer agência da CAIXA, no(s) dia(s) 26/10/2022, horário de funcionamento da agencias. A divulgação do resultado da Leilão será efetuada no dia 27/10/2022, em primeira chamada, e no(s) dia(s) 01/11/2022, para as demais convocações, nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Leilão e na página da CAIXA na Internet, no endereço https://vitrinedejoias.caixa.gov.br, opção Resultados. São Paulo, 30 de Setembro de 2022. **A COMISSÃO**

CRÉDITO REAL IMÓVEIS E CONDOMÍNIOS S.A.
CNPJ 92.691.336/0001-66 - NIRE 43 3 0001535 1

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária. Ficam convocados os senhores acionistas da Crédito Real Imóveis e Condomínios S.A. ("Companhia") para comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 10 de outubro de 2022, às 14h30min. (quatorze horas e trinta minutos), na sede social da Companhia, localizada na Avenida Carlos Gomes, nº 1450, Auxiliadora, na cidade de Porto Alegre/RS, CEP 90.480-001, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(a)** Deliberar sobre o aumento de capital no montante de R$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais), bem como estabelecer os seus termos e condições; **(b)** Deliberar sobre a constituição pela Companhia de sociedade com o objetivo de franquias e vendas. Porto Alegre, RS, 30 de setembro de 2022. **Sérgio Antônio L. de Mello Saraiva** - Presidente do Conselho de Administração.

Prefeitura Municipal de Tupandi

AVISO DE LICITAÇÃO
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 004/2022

Objeto: Credenciamento de pessoa jurídica ou de pessoa física, para locação de imóvel para a instalação do Almoxarifado Municipal. O prazo para a entrega dos documentos será de 04 de outubro de 2022 até 19 de outubro de 2022, no Setor de Licitações e Contratos da Prefeitura Municipal de Tupandi, localizada na Av. salvador, 1919, Centro, Tupandi. Informações telefone (51) 3635-8040.

Bruno Junges, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de São José dos Ausentes

PREGÃO PRESENCIAL 26/2022

No dia **18 de outubro de 2022, as 09:30 horas**, serão recebidas propostas e documentação para contratação de empresa para gerenciamento de abastecimento de combustível. O Edital e informações poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, sito a rua Prof. Eduardo Inácio Pereira, 442 ou pelo telefone (54) 3234 1100, ou no site www.saojosedosausentes.rs.gov.br. São José dos Ausentes/RS, 04 de outubro de 2022. José Carlos Pereira Becker - Prefeito Municipal em Exercício.

MUNICÍPIO DE FORQUETINHA

TOMADA DE PREÇOS N.º 010/2022

O MUNICÍPIO DE FORQUETINHA, CNPJ nº 04.214.401/0001-03, representado por seu Prefeito, Sr. PAULO JOSÉ GRUNEWALD, torna público para conhecimento dos interessados, que às 10:00 horas, do dia 21 de outubro de 2022, na sede da Prefeitura, serão recebidos e abertos pela comissão de licitações, os documentos e propostas para licitação, na modalidade TOMADA DE PREÇOS, destinada a contratação de empresa para a construção de PONTE BAIXA na localidade de Arroio Alegre, incluindo materiais e mão de obra. Maiores informações e retirada do edital no endereço: Rua Johann Kremer, 1316, Fone (051)3613 2414/2415.

Forquetinha(RS), 04 de outubro de 2022.
PAULO JOSÉ GRUNEWALD
Prefeito

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

MUNICÍPIO DE PROTÁSIO ALVES

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 13/2022

O Prefeito Municipal de PROTÁSIO ALVES - RS comunica a todos os interessados que no dia 20 de outubro de 2022, às 08:30h estará recebendo as propostas para aquisição de UM VEÍCULO DE PASSAGEIROS. Informações durante o horário de expediente pelo fone (54) 3276-1225 e cópia do edital no site http://www.protasioalves.rs.gov.br/

Protásio Alves, 03 de outubro de 2022
ITAMAR ANTÔNIO GIRARDI
PREFEITO MUNICIPAL

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Montenegro e Região

Edital de Convocação

Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente Edital, convoco os associados do **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Alimentação de Montenegro e Região**, em pleno gozo de seus direitos sociais, para a **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, em cumprimento ao Artigo 53 do Estatuto desta Entidade, a realizar-se no dia 14 de outubro de 2022, em primeira convocação às dezessete horas (17:00) e em segunda convocação às dezessete e trinta (17:30), tendo por local a sede do Sindicato, na Rua Fernando Ferrari, nº 1099, em Montenegro/RS, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1. Eleição da Comissão Eleitoral;
2. Determinação da data das Eleições Sindicais;
3. Duração do Período Eleitoral;
4. Assuntos Gerais.

Montenegro, 04 de outubro de 2022.
Celestino Antonio Ribeiro Neto - Coordenador Geral

MUNICÍPIO DE VALE REAL

EDITAL 041/2022
PREGÃO PRESENCIAL 020/2022

O **MUNICÍPIO DE VALE REAL**, pessoa jurídica de direito público, com sede na Rua Rio Branco, nº 659, com inscrição no CNPJ sob nº 92123918/0001-46, representado neste ato pelo seu Prefeito Municipal Senhor Pedro Kaspary, **PREGÃO PRESENCIAL** para **AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E OUTROS.** Data de abertura: 21 de outubro de 2022, às 09:00 horas. Informações: 51-3637 7050 – www.valereal.rs.gov.br

Vale Real, 04 de outubro de 2022.
PEDRO KASPARY,
Prefeito Municipal

DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ARROIOS E ESGOTO DE BAGÉ

EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 025/2022

O Daeb (Departamento de Água, Arroios e Esgoto de Bagé) torna público que, no dia 17/10/2022, segunda-feira, será realizada a licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, através do site www.pregaobanrisul.com.br, com início às 10 horas, pelas condições estabelecidas no presente edital e seus anexos, para **REGISTRO DE PREÇO SERVIÇOS DE REPAVIMENTAÇÃO**. Informações pelo telefone (53) 3240-7800 Ramal 208/221 ou pelo e-mail: licitacoes@daeb.com.br

Franco Alves
Diretor Geral do Daeb

COLINA S.A. - CNPJ 18.684.078/0001-38 - NIRE 43 3 0005619 8

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 - (valores expressos em Reais)

ATIVO / Circulante	NE	2021	2020
Disponibilidades	(3)	1.027.746	661.841
		1.027.746	**661.841**
Não Circulante			
Hotel Gramado (prop. Inv.)	(4)	24.467.825	24.467.825
		24.467.825	**24.467.825**
Total do Ativo		**25.495.571**	**25.129.667**

PASSIVO / Circulante	NE	2021	2020
Fornecedores		1.650	1.497
Obrigações Sociais		1.958	1.860
Obrigações Tributárias		220.617	134.585
Dividendos Acionistas		180.200	151.000
		404.425	**288.942**
Patrimônio Líquido			
Capital Social	(5)	23.399.000	23.399.000
Ajuste exerc. anterior		(61.167)	(61.167)
Reserva de lucros		721.663	721.012
Reserva Legal		1.031.650	781.879
Lucros Acumulados		0	0
		25.091.146	**24.840.724**
Total do Passivo		**25.495.571**	**25.129.667**

Demonstração do Resultado

Receita Operacional Bruta	NE	2021	2020
Receita de Aluguéis		5.871.294	3.958.276
(-) Impostos incidentes sobre aluguéis		(214.302)	(144.477)
Receita Operacional Líquida		**5.656.991**	**3.813.799**
Lucro Bruto		**5.656.991**	**3.813.799**
Despesas Operacionais:			
Despesas Administrativas		60.705	63.025
Despesas Tributárias		391	-
Despesa financeira	(6)	306	905
(-) Receita financeira	(6)	(14.628)	(9.111)
		46.773	**54.819**
Resultado Operacional		**5.610.219**	**3.758.980**
Receitas não operacionais		-	-
(-) Custo não operacional		-	-
Resultado antes dos Tributos		**5.610.219**	**3.758.980**
Provisão para IRPJ		(445.703)	(295.451)
Provisão para CSLL		(169.093)	(115.002)
Lucro Liquido do Período		**4.995.422**	**3.348.526**
Lucro Liquido p/Quota Social		**5,00**	**3,35**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital Subscrito	Adto. Futuro Aum. Cap.	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total
Saldo em 31/12/2020	**23.399.000**	-	**781.879**	**659.845**	**24.840.724**
Lucro do exercício	-	-	249.771	4.745.651	**4.995.422**
Distribuição da reserva de lucros	-	-	-	-	**0**
Distribuição dos lucros do exercício	-	-	-	(4.745.000)	**(4.745.000)**
Saldo em 31/12/2021	**23.399.000**	-	**1.031.650**	**660.496**	**25.091.146**

Notas Explicativas da Administração em 31 de dezembro de 2021

1. Contexto Operacional: A empresa foi fundada em 08/07/2013, tem a sua sede em Nova Hartz/RS na Rua Henrique Hoffmann, 698 - Sala 07, Bairro Centro, CEP 93890-000. A sociedade edificou o imóvel em Gramado para funcionamento de hotel, o qual foi arrendado e iniciou as atividades em agosto de 2016. **2. Resumo das Principais Políticas Contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. **2.1. Forma de Tributação:** Tributada pelo Lucro Presumido. **2.2. Caixa e equivalente de caixa:** De alta liquidez e com risco insignificante. **2.3. Ativos e Passivos Circulantes:** Estão demonstrados pelos valores de realização.

3. Disponibilidades	2021	2020
Caixa geral	12	12
Bancos c/depósito	681.534	328.344
Aplicações financeiras	346.199	333.486
	1.027.746	**661.841**

Demonstração do Fluxo de Caixa

	2021	2020
Resultado do exercício:	**4.995.422**	**3.348.526**
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) red. de estoques	-	-
(Aumento) red. adiantamentos	-	-
(Aumento) red. outras contas a rec.	-	-
Aumento (red.) de fornecedores	153	0
Aumento (red.) obrigações fiscais	29.298	64.084
Aum. (redução) encargos trib.	86.032	(30.850)
	5.110.904	3.381.760
Fluxo de Caixa em Investimentos:		
Aquisição investimentos	-	-
Aquisição em imobilizado	-	-
Caixa Líq. em Investimentos	**-**	**-**
Fluxo de Caixa em Financiamentos:		
Recebimento p/Aum. de Capital	-	-
Pag. distribuição de lucros	(4.745.000)	(3.181.000)
Pagto de distrib. exerc. anterior	0	0
Ajuste de exercício anterior	-	-
Caixa Líquido em Financiamento	**(4.745.000)**	**(3.181.000)**
Aumento (Redução) no Caixa Líq.	**(4.745.000)**	**(3.181.000)**
Aumento (Redução) no Caixa Líq.	**365.904**	**200.760**
No início do período	661.841	461.082
No fim do período	1.027.746	661.841
Aumento (Redução) no Caixa Líq.	**365.904**	**200.760**

4. Ativo Não Circulante	2021	2020
Propriedade p/Investimento / Hotel em Gramado		
Imóvel p/hotel	19.654.941	19.654.941
Instalações p/hotel	1.203.318	1.203.318
Móveis/utensílios p/hotel	1.763.712	1.763.712
Máq. aparelhos e equip.	374.321	374.321
Gerador	222.940	222.940
Elevadores	950.000	950.000
Copa, cozinha, governança	298.593	298.593
	24.467.825	**24.467.825**

5. Capital Social: O capital social subscrito e integralizado é de R$ 23.399.000,00, totalizando 1.200.000 ações.

6. Resultado Financeiro Líquido	2021	2020
Despesas financeiras:		
Perdas em aplicações financeiras	0	341
IRRF s/aplicações	0	0
Despesas bancárias	306	565
	306	**905**
(-) Receitas financeiras:		
Rendimentos aplicações financeiras	(14.628)	(9.111)
Juros Ativos	-	-
Outras Receitas Financeiras	-	-
	(14.628)	**(9.111)**
	(14.323)	**(8.206)**

MARCELO HEITLING — Diretor

ALESSANDRA CRISTINA SCHAEFER — Contadora - CRCRS 066473/O-7- CPF 577.001.090-87

Ucrânia avança em áreas anexadas pela Rússia

Russos admitem contratempos, mas acusam Kiev de cruzar fronteiras

GENYA SAVILOV/AFP/JC

Tanques ucranianos conseguiram penetrar linha de defesa de Kherson

O Exército ucraniano continua a operação militar de contraofensiva em territórios parcialmente ocupados pela Rússia, com movimentações confirmadas ontem em duas frentes. Em Lyman, na província de Donetsk, tropas leais a Kiev perseguiram unidades russas em retirada da cidade, enquanto autoridades de Moscou reconheceram recuos no sul da província de Kherson. Tanto Donetsk quanto Kherson foram anexadas irregularmente pela Rússia nos primeiros meses de conflito.

Embaladas pela recaptura de Lyman no fim de semana, um centro ferroviário estratégico e porta de entrada para as regiões de Donetsk e Lugansk, autoridades ucranianas disseram que tropas que avançavam para o leste da cidade destruíram uma coluna de blindados russos perto da vila de Torske. O ataque deixou um rastro de tanques e veículos blindados queimados na densa floresta de pinheiros da região, disse Vladislav Podkich, porta-voz militar ucraniano.

O ataque não pôde ser verificado de forma independente. Mas as autoridades russas admitiram contratempos no leste, dizendo que as forças ucranianas cruzaram a fronteira administrativa da autoproclamada República Popular de Lugansk, um território reivindicado por rebeldes apoiados por Moscou, e estabeleceram posições mais perto da cidade de Lisichansk.

"Apesar das baixas, as forças ucranianas conseguiram atravessar a fronteira administrativa da República Popular de Lugansk e para garantir suas posições na direção de Lisichansk", disse um porta-voz do grupo separatista, Andrei Marochko, à agência de notícias russa Interfax. Ele disse que as forças aéreas e terrestres russas estavam atirando contra os ucranianos que avançavam.

A centenas de quilômetros de distância, no sul, onde uma contraofensiva ucraniana tem avançado mais lentamente, houve novos sinais de progresso para as forças de Kiev. O Ministério da Defesa da Rússia reconheceu que unidades de tanques ucranianos conseguiram penetrar em sua linha de defesa em parte da região de Kherson.

Um funcionário russo na região, Kirill Stremousov, disse que as tropas ucranianas avançaram ao longo do rio Dnipro em direção à capital regional de Kherson, controlada pela Rússia, mas insistiu que "a situação está completamente sob controle".

Os anúncios sugeriram que as forças ucranianas estavam atacando as forças russas enquanto recuavam no leste e no sul da Ucrânia. "Os sucessos de nossos militares não se limitam apenas a Lyman", disse o presidente Volodmir Zelensky em seu discurso noturno no domingo.

A capacidade da Ucrânia de avançar no sul parecia ser parte de uma estratégia que entrou em foco nas últimas semanas, quando suas forças começaram a aproveitar suas linhas de reabastecimento internas mais curtas para deslocar rapidamente as tropas entre os locais. Isso permitiu que a Ucrânia atacasse as forças russas em duas áreas ao mesmo tempo ao longo da longa linha de frente, dizem especialistas militares.

Analistas disseram que um risco para os militares ucranianos é que eles avancem muito rápido, esticando demais suas forças e tornando-se vulneráveis ao contra-ataque. Os combates no leste têm sido tão acelerados, disseram soldados de várias brigadas ucranianas em entrevistas, que não sabem para onde serão enviados na sequência. Algumas unidades que foram designadas para operações de limpeza na cidade recuperada de Izium no mês passado, por exemplo, foram redistribuídas para aldeias mais a leste no fim de semana.

Câmara da Rússia aprova anexação de províncias

Em meio aos avanços ucranianos no campo de batalha, a Duma, equivalente a Câmara dos Deputados na Rússia, aprovou por unanimidade o projeto de lei enviado pelo Kremlin ao Congresso para confirmar a anexação das quatro regiões da Ucrânia reconhecidas pelo presidente Vladimir Putin como parte do território russo na última sexta-feira.

A anexação dos territórios de Donetsk, Kherson, Lugansk e Zaporizhzhia foi aprovada pelos deputados russos sem nenhum voto contrário ou abstenção. Embora Moscou não detenha o controle de fato dos territórios reivindicados, o reconhecimento deles como parte da Rússia tem uma série de implicações práticas, autorizando, conforme a doutrina atômica russa, o uso de armas nucleares.

Irã e EUA teriam chegado a acordo para troca de prisioneiros

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Irã e Estados Unidos chegaram a um acordo para uma troca de prisioneiros que também inclui a liberação de fundos bloqueados de Teerã, informaram nesta segunda-feira meios estatais. Quatro detidos no Irã serão liberados como parte do acordo, com a condição de que quatro indivíduos presos nos EUA sejam soltos, informou a agência de notícias Nournews. Os EUA não comentaram a notícia.

A informação foi divulgada depois que a ONU anunciou no sábado que Baquer Namazi, de 85 anos, um norte-americano de origem iraniana, e seu filho Siamak de 50, foram liberados para que Baquer possa receber tratamento médico no exterior. Namazi, ex-funcionário da ONU, foi detido em 2016 quando viajou ao Irã para pressionar a favor da libertação de seu filho, preso em outubro do ano anterior. Pelo menos outros dois norte-americanos estão atualmente detidos no Irã.

No sábado, a agência oficial Irna informou que "com a paralisação das negociações entre Irã e Estados Unidos para libertar prisioneiros de ambos os países, US$ sete bilhões em ativos congelados do Irã serão desbloqueados". No entanto, para o Departamento de Estado dos EUA esta vinculação é "categoricamente falsa".

Comissão europeia aprova auxílio milionário para a Grécia

/ EUROPA

Com o contexto da Guerra da Ucrânia, a Comissão Europeia aprovou um plano grego de € 800 milhões que irá apoiar consumidores de eletricidade não domésticos e que deverá permitir que a Grécia apoie empresas afetadas.

A aprovação ocorreu sob o Quadro Temporário de Crise relativo aos auxílios estatais, adotado pela Comissão em 23 de março e alterado em 20 de julho de 2022. As informações são da própria Comissão Europeia.

A proposta é ajudar os pequenos consumidores que não conseguem acompanhar os aumentos nos preços da eletricidade causados pela crise geopolítica. A medida deverá atender consumidores que: 1) tenham um contrato de tarifa variável de fornecimento de eletricidade e cujo fornecimento de energia não seja superior a 35 quilovoltamperes (kVA); 2) operem como padarias; ou 3) tenham tarifa agrícola. A medida abrangerá até 2 mil kWh de consumo por mês.

Ainda, o auxílio não deverá exceder 62 mil euros por empresa ativa na produção primária de produtos agrícolas, 75 mil euros por empresa ativa nos setores de pesca e aquicultura e 500 mil euros por empresa ativa em todos os outros setores. Por fim, o auxílio será concedido até 31 de dezembro de 2022.

O Quadro Temporário de Crise dos auxílios estatais garante que os Estados-Membros da União Europeia utilizem da flexibilidade para apoiar a economia no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia. Em julho de 2022, ele foi alterado para complementar o "Pacote de Preparação para o Inverno", em consonância com os objetivos do Plano REPowerEU.

DAVID GANNON/AFP/JC

Consumidores de eletricidade não domésticos devem receber ajuda

política

Editora: Paula Coutinho
politica@jornaldocomercio.com.br

Repórter Brasília

Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Acordos em articulação

MONTAGEM/DIVULGAÇÃO/JC

Depois das surpresas apresentadas no primeiro turno, fora das previsões das pesquisas eleitorais, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) não perderam tempo e já começaram a articulação para o segundo turno. O placar foi o mais apertado em primeiro turno desde a eleição de 1989. Integrantes da campanha do ex-presidente Lula já procuraram Simone Tebet (MDB) e Soraya Thronicke (União) para amarrar acordos. O presidente Jair Bolsonaro, aproveitou a primeira manifestação após a apuração para atacar as pesquisas eleitorais e anunciar que terá apoio dos oito senadores eleitos pela bancada bolsonarista, a maior do Senado, entre os quais o gaúcho Hamilton Mourão e Damares Alves.

Prestígio, mas não votos

As eleições de domingo mostraram uma realidade nova. Artistas, personalidades de destaque das diversas áreas trazem prestígio ao candidato, mas não trazem votos. O comando dos votos, pelo que parece, ainda está na mão dos partidos políticos, por mais que possam ser contestados. Ficou visível, segundo relatos de alguns dos presentes no hotel onde estava o ex-presidente Lula, a apreensão dos integrantes de campanha e apoiadores do presidente Lula, durante o escrutínio dos votos.

Surpresa diante do cenário

Os números trouxeram uma surpresa diante do cenário em que o presidente Bolsonaro ficou à frente do ex-presidente Lula, já que as pesquisa, contestadas por Bolsonaro, não mostravam isso, e contrariavam, até mesmo, os cenários internos da campanha do candidato petista.

Mais Força

Com a situação, avaliam analistas, o presidente Bolsonaro sai fortalecido no segundo turno, pois mostrou força na chamada direita, não levada muito a sério pela união da esquerda. Bolsonaro conquistou enorme espaço no novo Congresso, com nomes que a imprensa e a esquerda consideravam negativos. Por exemplo, o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, do general Eduardo Pazuello, segundo mais votado para a Câmara dos Deputados pelo Rio de Janeiro, além do ex-ministro Marcos Pontes, que se elegeu senador por São Paulo, Damares Alves, no DF, e Hamilton Mourão, no Rio Grande do Sul. Elegeu também 99 deputados federais do seu próprio partido, uma bancada que faz a diferença sendo que alguns não são do Centrão.

Endossando as decisões

Ao elegerem esses nomes ligados a Bolsonaro, as pessoas estão endossando o que o presidente fez na saúde, no meio ambiente, na ciência, entre outras áreas em que a imprensa tem apontado como problemas sérios para o País.

"É só uma prorrogação", diz Lula

Lula disse após o resultado das urnas que era só uma prorrogação, porque eles iriam ganhar. O ex-presidente tentou passar uma imagem de otimismo e positividade. Já os integrantes da campanha não mostraram tanta tranquilidade. Surpresos, tentavam entender o que havia ocorrido.

Aliados de Lula esperam apoio de Simone no 2º turno

Intenção é ampliar o apoio de ruralistas ao candidato petista

Aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avaliam que uma provável aliança com Simone Tebet (MDB) no segundo turno deverá ampliar o apoio de ruralistas ao petista. Tebet é senadora do Mato Grosso do Sul e ligada ao agronegócio. Ela obteve quase 5 milhões de votos - pouco mais de 4% dos votos válidos. No primeiro turno, Lula conseguiu 48,4% dos votos válidos e vai enfrentar o presidente Jair Bolsonaro (PL) no dia 30 de outubro.

A senadora, que concorreu à eleição presidencial pela primeira vez, afirmou a senadores próximos a ela que deve apoiar Lula no segundo turno. Simone adotou postura de enfrentamento a Bolsonaro na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, o que deu projeção a ela.

Além da aliança política com Simone, os responsáveis pela aproximação de Lula com os ruralistas planejam intensificar reuniões com empresários do setor. "Precisamos fazer isso não apenas no Mato Grosso, mas no interior de São Paulo, na Bahia, onde a votação do Lula já foi boa, e também em setores específicos, como do algodão e do etanol", disse o senador Carlos Fávaro (PSD-MT). Além de Fávaro, a equipe de Lula para reduzir a resistência no agronegócio é formada pelo empresário Carlos Augustin e por Neri Geller (PP-MT), deputado federal e ex-ministro de Dilma Rousseff (PT).

Os três devem se reunir com os coordenadores da campanha de Lula, em São Paulo, para discutirem a estratégia para o segundo turno. "Não dá para subestimar Bolsonaro. Apresentar propostas para o setor é uma das saídas para continuar trabalhando nesse segundo turno", afirmou Geller. Para Augustin, a resistência do setor à candidatura de Lula deverá mudar. "O agro historicamente nunca foi politizado assim. A bancada ruralista (no Congresso) é pragmática e vai querer se aproximar (se Lula ganhar)".

O ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), candidato a vice na chapa com o petista, foi escalado para fazer a ponte com ruralistas e atrair votos no terreno de forte tendência bolsonarista.

Membros da bancada ruralista e empresários listam uma série de medidas adotadas no governo Bolsonaro que ampliaram a avaliação positiva da atual gestão no campo, apesar dos percalços relacionados à imagem do País no exterior devido à questão ambiental.

Bolsonaro recebe Tarcísio em meio a definição de rumo

O presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu nesta segunda-feira, no Palácio do Planalto, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio de Freitas (Republicanos), que disputa o governo de São Paulo no segundo turno contra o ex-prefeito Fernando Haddad (PT). O encontro ocorre em meio à definição de estratégias do chefe do Executivo para a segunda etapa da eleição presidencial.

Tarcísio obteve 42,32% dos votos válidos no primeiro turno, contra 35,70% de Haddad. Na véspera da eleição, o Datafolha havia mostrado o petista na frente com 39%, o candidato do Republicanos com 31% e o governador Rodrigo Garcia (PSDB), que acabou ficando de fora da disputa, com 23%. A possibilidade de haver voto útil em Garcia preocupava a campanha do presidnete. Agora a avaliação é que Bolsonaro tem um palanque forte no maior colégio eleitoral do País.

Ao contrário do que apontavam as pesquisas de intenção de voto, Bolsonaro superou Lula em SP e no Rio de Janeiro. O único dos três maiores colégios eleitorais em que o petista ganhou foi em Minas Gerais. A campanha do chefe do Executivo, agora, deve manter o foco no Sudeste. No Rio, ele terá o palanque do governador Cláudio Castro (PL), que se reelegeu. Em Minas Gerais, Bolsonaro busca diálogo com o governador reeleito Romeu Zema (Novo).

O PL terá as maiores bancadas da Câmara e do Senado a partir de 2023. "Mantenham o foco. Um dos principais e mais difíceis objetivos foi alcançado. Já temos o que é necessário para libertar o Brasil do autoritarismo, da chantagem e da injustiça que tanto nos indigna. A mudança mais profunda do país já começou! Não é o povo que deve temer", disse Bolsonaro, no Twitter.

Mais cedo, também nas redes sociais, o presidente comemorou a eleição de aliados para a Câmara e o Senado. Bolsonaro também voltou a criticar os institutos de pesquisas e disse que ontem ocorreu a "maior vitória dos patriotas" na história do País.

Bahia tem a cidade mais lulista, e RS, a mais bolsonarista

O município mais lulista do Brasil nas eleições deste domingo foi Wanderley (BA). De acordo com dados do Tribunal Superior Eleitoral, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, candidato do PT ao Palácio do Planalto, obteve 96,61% dos votos válidos na cidade baiana. O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, alcançou 2,82% dos votos no local.

A população de Wanderley é estimada em 12.125 pessoas, de acordo com dados de 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Nova Pádua (RS), por sua vez, é a cidade mais bolsonarista do País. Segundo o TSE, 83,98% dos votos válidos do município foram para Bolsonaro. Já o candidato petista conquistou 10,35% dos votos da cidade gaúcha. O número de habitantes de Nova Pádua é estimado em 2.563, conforme o IBGE.

Lula e Bolsonaro vão disputar o segundo turno da eleição presidencial, no próximo dia 30. Com quase 100% das urnas apuradas - às 14h30min desta segunda-feira, o petista tem 48,43% dos votos válidos, segundo o TSE, ante 43,20% de Bolsonaro, que registrou um desempenho superior ao que previam as pesquisas encerradas na véspera, comandando uma onda de bons resultados de seus aliados nos estados.

política

Onyx e Leite iniciam articulação por apoios

Onyx Lorenzoni traça estratégia de alianças; Eduardo Leite evita falar sobre negociações com PT antes de acordo nacional

/ ELEIÇÕES 2022

Diego Nuñez e Caren Mello
politica@jornaldocomercio.com.br

As movimentações em busca de apoio para o segundo turno das eleições ao governo gaúcho, em 30 de outubro, já começaram nas candidaturas de Onyx Lorenzoni (PL), líder do primeiro turno, com 37,5% dos votos, de Eduardo Leite (PSDB), candidato à reeleição, que fez 26,81% dos votos.

Em seu primeiro pronunciamento oficial após o término do primeiro turno, Leite evitou confirmar se negociará com o PT gaúcho sobre um possível apoio na decisão contra Onyx. Apenas 0,04% dos votos separou Leite do terceiro colocado na disputa, Edegar Pretto (PT), que pode ter papel fundamental no segundo turno - o destino dos mais de 1,7 milhão de votos recebidos pelo petista no domingo pode decidir o futuro do Estado pelos próximos quatro anos.

O desempenho de Pretto foi surpreendente. Detentor de mais de um quarto dos votos gaúchos, pertence a um campo político cujo eleitorado enxerga mais resistências a Onyx do que a Leite. Ainda assim, o ex-governador prefere aguardar as definições do centro e dos partidos que compõem sua coligação - principalmente PSDB e MDB - para definir como se dará a articulação com o PT.

"Somos uma parte da federação. Temos a discussão do Estado e temos o contexto nacional, não apenas com a Simone Tebet (candidata à presidência pelo MDB), mas com os candidatos que estarão, assim como nós, no segundo turno (em outros estados), para identificarmos o posicionamento que devemos ter", afirmou Leite, em entrevista coletiva realizada em seu comitê central de campanha, em Porto Alegre.

"Sempre tivemos um diálogo republicano no governo com o PT (gaúcho). Temos muitas diferenças no ponto de vista de programa e forma de governar, mas sempre dialogamos e nunca tratamos qualquer desses adversários políticos como inimigos a serem exterminados. Isso nos abre a possibilidade de diálogo. (Hoje) é um dia que nossa equipe avaliará e conversará", indicou o tucano.

Apesar de não confirmar que a chapa abrirá negociações com os petistas, de maneira alguma descarta uma futura aliança. "Já tive conversas com o PT em inúmeros momentos da nossa história recente. Encontrei, do lado do PT, disposição para o diálogo. Da nossa parte, haverá disposição de conversar. Espero que haja da parte deles", declarou Leite.

A aproximação entre as duas chapas que disputaram voto a voto a última vaga do segundo turno começou já logo após o pleito. "Ontem (domingo), tarde da noite, depois do resultado, telefonei para ele (Edegar Pretto) para cumprimentar sua participação na eleição. Não combinamos absolutamente nada, mas mostra que nós temos relacionamento e diálogo. Foi um rápido cumprimento, parabenizado pela participação na eleição, ele fez uma grande votação", relatou Gabriel Souza (MDB), deputado estadual e candidato de Leite a vice-governador.

Mesmo aguardando as articulações dos partidos em nível nacional, o emedebista afirmou que a adesão à decisão tomada pela federação não será automática. "Nós não estamos aguardando a posição da Simone (Tebet) para nos somarmos automaticamente. Estamos há poucas horas do fim da eleição em primeiro turno. Sobrevivemos, foi uma grande vitória da nossa chapa. Estamos nesse momento ainda comemorando o resultado, agradecendo os votos que recebemos. Nem mesmo nossa candidata presidencial se manifestou sobre o segundo turno", pontuou Gabriel Souza.

Já Onyx, que liderou o primeiro turno, reservou a manhã desta segunda-feira para descansar. O dia seguinte à eleição coincidiu com o aniversário do candidato que representa no Rio Grande do Sul o presidente Jair Bolsonaro (PL). Onyx aproveitou para comemorar com a sua família seus 68 anos.

À tarde, porém, algumas estratégias já começaram a ser montadas para o próximo enfrentamento no dia 30 de outubro. Reuniões internas com a coordenação de campanha, segundo informação de sua assessoria, irão definir as primeiras ações. Deverão estar na pauta a linha a ser adotada nos programas de rádio e TV do horário eleitoral gratuito e abordagens às siglas que ficaram de fora da corrida neste primeiro turno, para a composição de alianças daqui para frente. Onyx contou até aqui com o apoio do Republicanos, do Pros e do Patriota.

Pelas redes, o candidato se manifestou, em agradecimento aos eleitores. "Muito obrigado aos 2.382.026 gaúchos e gaúchas que depositaram na urna a esperança na transformação do nosso Rio Grande e me colocaram no primeiro lugar no primeiro turno. Essa é a pesquisa que vale! Vamos seguir, com a verdade e os princípios e valores que transformaram o Brasil", escreveu.

Em outras postagens, ironizou institutos de pesquisas e conclamou os brasileiros a votar no "Capitão Bolsonaro", lembrando da importância do combate a narrativas mentirosas. "O poder não vai voltar pras mãos daquela gente. O Brasil é do povo!", afirmou em seu perfil no Twitter.

Para PT do Rio Grande do Sul, eleição de Lula é prioridade

Se é possível para a candidatura de Eduardo Leite (PSDB) buscar o apoio no segundo turno do do PT, partido que obteve mais de um quarto dos votos para o governo do Rio Grande do Sul, são também esperados movimentos da campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para garantir votos que foram para Simone Tebert (MDB) e Ciro Gomes (PDT) no domingo.

Por mais óbvio que pareça o apoio dos petistas a Leite para evitar a eleição de Onyx Lorenzoni (PL), candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao Palácio Piratini, o PT tem como prioridade a volta de Lula à presidência, mesmo na ala estadual da sigla.

"A eleição é nacional. Deve ser vista a partir desse parâmetro. Temos uma centralidade que é buscar a vitória do presidente Lula. Vamos fortalecer conversas com o campo popular, com os partidos e também reforçar conversas com Simone Tebet e com o PSDB", afirmou o presidente do diretório estadual do PT, o deputado federal recém reeleito Paulo Pimenta.

Neste cenário, fechar um acordo no Rio Grande do Sul dependeria também da negociação em outros estados. São Paulo, ente federativo citado por Pimenta como exemplo, tem um cenário parecido com o Estado. Enquanto nas eleições gaúchas o PSDB foi para o segundo turno contra um candidato de Bolsonaro e o PT ficou em terceiro lugar, no primeiro turno paulista, o PT de Fernando Haddad foi para o segundo turno contra o ex-ministro de Bolsonaro de Infraestrutura Tarcísio de Freitas (REP), e o PSDB ficou em terceiro lugar.

"Vamos trabalhar no sentido de garantir vitória do Lula através da construção de diálogo com setores que se coloquem no campo democrático de direito. A partir dessa premissa, os diálogos (com a campanha de Leite) vão acontecer. Tem eleições em São Paulo e em outros estados. O presidente Lula está fazendo contatos. Com certeza, em determinado momento, vamos falar sobre o Rio Grande do Sul", declarou o presidente estadual do PT.

Sete vereadores são eleitos para Câmara ou Assembleia

Lívia Araújo e João Gabriel Pezzini
politica@jornaldocomercio.com.br

A eleição deste domingo, com candidaturas aos Legislativos estadual e federal, muda o status das cadeiras da Câmara Municipal com sete nomes que assumirão novas funções no próximo ano.

Foram eleitos deputados estaduais os vereadores Leonel Radde (PT, 44.300 votos), Felipe Camozzato (Novo, 39.517 votos) e Kaká D'avila (PSDB, 26.766 votos). Também foram eleitos à Assembleia quatro integrantes da chamada "bancada negra": Matheus Gomes (PSOL, 82.401 votos), Bruna Rodrigues (PCdoB, 51.865 votos) e Laura Sito (PT, 36.705 votos). Além destes, Daiana Santos (PCdoB, 88.107 votos) "subiu" para a Câmara dos Deputados. Em 1º de fevereiro do próximo ano, os parlamentares tomam posse em seus novos cargos.

O clima na Câmara Municipal de Porto Alegre na tarde desta segunda-feira, depois do pleito do domingo, era de celebração. Vereadores de diversos partidos e ideologias atravessavam o Plenário Otávio Rocha para parabenizar os colegas eleitos.

Parlamentares de oposição ao governo de Sebastião Melo (MDB) e a base governista confraternizavam juntos antes do início da sessão, com abraços e apertos de mão entre colegas, que, em situações diferentes, estariam discutindo acaloradamente e expondo discordâncias em matérias diversas.

O presidente da casa, Idenir Cecchim (MDB), foi um dos que mais cumprimentou a todos, com um sorriso constante, enquanto exaltou, por diversas vezes, as conquistas dos seus colegas de Legislativo.

Daiana Santos, aliás, foi uma das parlamentares que ajudaram a dobrar a presença feminina na Câmara dos Deputados na próxima legislatura. Três cadeiras ocupadas por mulheres na bancada gaúcha em Brasília foram de deputadas que se reelegeram: Maria do Rosário (PT), Fernanda Melchionna (PSOL) e Liziane Bayer (Republicanos). Porém, outras três candidaturas femininas se somaram: além de Daiana, foram também eleitas Denise Pessôa (PT), e Any Ortiz (Cidadania).

Daiana Santos (PCdoB)

Matheus Gomes (PSOL)

Bruna Rodrigues (PCdoB)

Leonel Radde (PT)

Felipe Camozzato (Novo)

Laura Sito (PT)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Espaço Vital

Marco Antonio Birnfeld
123@espacovital.com.br

A perda de credibilidade das pesquisas

Os resultados do primeiro turno das eleições, que ocorreram no domingo, espancaram as previsões das pesquisas feitas pelos principais institutos de levantamento sobre a preferência do eleitorado brasileiro. Na eleição presidencial, por (mau) exemplo, Datafolha e Ipec (ex-Ibope) estimaram 40% dos votos para Jair Bolsonaro (PL) e difundiram a possibilidade de Lula da Silva (PT) ganhar sem necessidade de segundo turno. Dois erros inexplicáveis.

Fato curiosamente irretorquível - repetido a cada quadriênio - é que, desde 1998, o presidente da República não se elege no primeiro turno. As pesquisas têm recebido cada vez mais destaque em época de eleição e seus resultados são ansiosamente aguardados por muitos. Entretanto, para descobrir o desejo de voto do eleitorado, não basta somente coletar a opinião de qualquer um que estiver passando na rua, ou que residam em zonas estrategicamente direcionadas.

Precisam ser consultados dados públicos que informam os percentuais de uma população sobre três variáveis: a) a escolaridade; b) a idade; c) o gênero. Devem aplicar-se técnicas de amostragem internacionais, que incluem padrões respeitados de margem de erro (2, 4, ou 5 pontos percentuais para mais ou menos, a depender da escolha da contratante) e nível de confiança (95%), para garantir precisão e confiabilidade.

E precisam ser sorteadas as cidades dentro de mesorregiões: elas são as subdivisões geográficas que reúnem municípios com similaridades econômicas e sociais onde a pesquisa deve ser realizada. Parece que tais comandos não foram seguidos em 2022.

Credibilidade comprometida

Para o doutor em Ciências Políticas Leandro Gabiati, “a quantidade de erros compromete a credibilidade das empresas”. Ele diz que “os institutos de pesquisa fazem parte do processo eleitoral e ajudam o eleitor a entender melhor em qual contexto ele vai votar”. Mas alerta que “a baixa assertividade atrapalha o cenário eleitoral”.

Gabiati é também analista e professor. Argentino de nascimento, é cidadão de Brasília por opção. A propósito de pesquisas contestadas, quatro pensamentos dele: “Quando elas trazem informações erradas, confundem o eleitor. E, se os institutos passam a ter descrédito na sociedade e com atores políticos, isso é negativo para a democracia como um todo. É fundamental que, agora, façam um mea-culpa e aprimorem a metodologia e as ferramentas de pesquisa. Eles precisam acertar mais”.

Gabiati também estima que, até o segundo turno (30 de outubro), a tendência é que a sociedade não acredite nas pesquisas. “Os institutos continuarão fazendo seus levantamentos. Os que contratam continuarão contratando, mas certamente com dúvidas e questionamentos naquilo que apresentem ao longo deste mês. Ainda que acertem, a desconfiança está posta.”

Metodologia dúbia

O cientista político Rócio Neiva Bareto, graduado em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília, ouvido pela TV Record - acredita que os institutos também precisam aperfeiçoar a metodologia dos levantamentos. Ele avalia que as empresas deixaram de considerar alguns aspectos do eleitorado, principalmente o voto dos indecisos.

E apresenta sugestões: “É preciso investigar melhor o motivo de a pessoa estar indecisa. Perguntar em quem ela poderia votar caso mude de ideia; e questionar se ela tem um plano B para a eleição. Esse percentual pode fazer a diferença no resultado da pesquisa”.

Dupla com força

Sergio Moro (União Brasil) e Deltan Dallagnol (Podemos) foram eleitos no domingo para senador e deputado federal, respectivamente, pelo Paraná. A vitória da dupla foi enfática. Enquanto o ex-juiz obteve 1,9 milhão de votos, o ex-procurador foi o candidato mais votado para a Câmara dos Deputados no Estado, com 344 mil votos. É um retrato dos valores e da reação que parte expressiva da sociedade brasileira compartilha na atualidade.

Erros, incorreções, inexatidões...

O Ipec não chegou perto do total de votos obtidos por Bolsonaro. O atual presidente teve 43,2%, segundo o TSE. Nos sete levantamentos do ex-Ibope, ele começou e terminou com 37% dos votos válidos.

Com o Datafolha, não foi diferente. Em seis pesquisas desde agosto, Lula iniciou com 51% dos votos válidos e terminou com 50%. Bolsonaro, por sua vez, tinha 35% na primeira amostra e 36% na última.

Os levantamentos para alguns governos estaduais também não se confirmaram. No Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) aparecia com 40% dos votos válidos, segundo o Ipec. Eram 10 pontos percentuais à frente de Onyx Lorenzoni (PL). Mas Onyx teve 37,5% dos votos, e Leite se classificou para o segundo turno com uma diferença de apenas 2.441 votos para o 3º colocado, Edegar Pretto (PT).

Em Mato Grosso do Sul, o Ipec listava André Puccinelli (MDB) com a maior intenção de votos. Mas ele acabou nem indo ao segundo turno, que será disputado por Capitão Contar (PRTB) e Eduardo Riedel (PSDB).

No Rio de Janeiro, antes das eleições, o Datafolha apontava o governador Cláudio Castro (PL) com 46% e Marcelo Freixo (PSB) com 40%, o que configuraria segundo turno. Todavia, Castro foi reeleito em primeiro turno: 58,57% dos votos, contra 27,38% para Freixo.

Outro (mau) exemplo das pesquisas foi São Paulo. Ali Fernando Haddad (PT) era tido como o favorito por Ipec e Datafolha, que davam 41% e 39% para ele. Tarcísio de Freitas (Republicanos) aparecia em segundo, com 31% em ambos os institutos. Os dois acabaram indo para o segundo turno, mas com Tarcísio na frente: foram 42,32% dos votos, contra 35,7%.

Algumas previsões para o Senado também falharam. No Rio Grande do Sul, o Ipec também errou feio. O instituto punha Olívio Dutra (PT) como favorito, mas o vencedor foi Hamilton Mourão (Republicanos).

Em Goiás, o Ipec previa a eleição de Marconi Perillo (PSDB), com 31%. Quem venceu, porém, foi Wilder Morais (PL), com 25,25%; nas pesquisas ele era apenas o 4º colocado.

Em São Paulo, Márcio França (PSB) era o favorito do Datafolha e do Ipec, com 45% e 43%, respectivamente. Mas o eleito foi o ex-ministro Marcos Pontes (PL), com efetivos 49,68%. Ele estava em distante 2º lugar nas pesquisas.

Outra estimativa não confirmada foi em Santa Catarina. Ali, Jorge Seif (PL) - que tinha apenas 19% das intenções de voto, segundo o Ipec - venceu a disputa com 39,79%. Raimundo Colombo (PSD) liderava as pesquisas, mas ficou em 2º.

A surpresa da ‘conja’

A propósito, Moro - que queria se candidatar por São Paulo, mas não conseguiu - emplacou sua mulher, Rosângela Moro (União Brasil), para a Câmara dos Deputados em SP. Ela foi eleita com 217.170 votos. Nas redes sociais, Rosângela se descreve como “conja (sic) do Sergio Moro, lavajatista, vibrante no empoderamento da mulher e na luta pelos PCDs e raros”. Filiou-se ao União Brasil em março. O termo ‘conja’ virou modismo, após seu marido cometer escorregão em entrevista ao vivo. “O correto é cônjuge, mas o modismo pegou” - diria Paulo Flávio Ledur, professor de Português. Ah! E a expressão “PCDs e raros” se refere às pessoas com deficiência e doenças raras.

Brasil é um dos que mais consome pirataria virtual

Prática tem grandes proporções e é considerada o crime do século XXI

/ DIREITOS AUTORAIS

Jaire Filho
jairef@jcrs.com.br

A pirataria virtual no Brasil - um dos países que mais a consome - é um problema ético e econômico. A prática ilegal tomou grandes proporções e é considerada o crime do século XXI, justamente por suas raízes cibernéticas.

Segundo pesquisa da Business Bureau, um terço dos brasileiros com internet consumiram pirataria em 2021. Os produtos mais copiados são produções audiovisuais (filmes e séries), músicas, softwares de ferramentas, aplicativos, games, cursos e videoaulas. Inclusive, muitos infratores são assinantes das plataformas de onde roubam o conteúdo. Segundo pesquisa da NAGRA Kudelski, 70% das produções pirateadas foram retiradas de assinaturas válidas.

Um dos principais atrativos nesse meio é o pacote de TV por assinatura pirata. Esse tipo de ferramenta, como a IPTV, tem gerado grandes perdas para as emissoras que produzem conteúdo. Apesar de mais econômico para o consumidor, esse tipo de conteúdo ilegal gera prejuízo para os produtores, pois impossibilita o retorno financeiro da obra, inclusive de pequenos criadores. Para combater a situação, o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) desenvolve a Operação 404, que age em dez estados e tem foco em derrubar páginas que hospedam conteúdos pirateados. Em novembro de 2020, a operação tirou de ar um site cujo dono faturou mais de R$ 94 milhões em um ano e possuía cerca de 775 mil usuários cadastrados.

A violação de direitos autorais por meio de pirataria, nos casos de venda ou distribuição de obra protegida, está explicitada no art. 184 do Código Penal. A pena, nesse caso, é detenção de três meses a um ano, ou multa. Em caso de venda e intenção de lucro, há definição no primeiro parágrafo do mesmo artigo, com pena de reclusão de dois a quatro anos e multa.

Ao **Jornal da Lei**, o advogado especialista em Propriedade Intelectual e Segurança Digital Pedro Tinoco, do escritório Almeida Advogados, esclarece algumas dúvidas em relação à prática de pirataria e seus impactos na sociedade.

TADEU BRUNELLI/JC

Prática é um ato ilícito, diz Tinoco

Jornal da Lei - Há diferença entre quem vende e quem compartilha o produto pirateado?

Pedro Tinoco - Sim, existe uma diferença. Ambos são violações. Em tese, o autor da violação comete um ato ilícito. Acho que a grande distinção seria o quanto ele poderia ser responsabilizado a título de indenizar o autor da obra. Enquanto a pessoa que baixa para ver na sua casa teria que pagar o valor de uma locação ou de um ingresso no cinema, a pessoa que pega para reproduzir ou vender deveria repassar todo o lucro que obteve para o autor da obra. Obviamente também seria Execuções Penais. Vai variar de acordo com o tamanho da operação de pirataria.

JL - Quais fatores que fazem com que o Brasil seja um grande consumidor de conteúdo pirata?

Tinoco - Acredito que seja um mix de fatores. O primeiro ponto é que muitos dos produtos em obras intelectuais, protegidos por direitos de propriedade intelectual, não são desenvolvidos no Brasil. No Brasil, uma das principais atividades que ajudam o PIB é agricultura. Não seria um país que tem grande investimentos e pesquisas para desenvolvimento de artigos intelectuais. Então, a maior parte das tecnologias atreladas aos produtos, que são objetos de pirataria que vem do exterior. E por uma questão de balança comercial e proteção interna, eles são objetos de carga tributária relevante. Então esses produtos acabam chegando no País custando mais caro do que em outros lugares. Esse é um dos pontos, mas há também um outro ponto que é muito relevante, que é a questão cultural. Porque se a gente para pensar historicamente, o Brasil era um país fechado para produtos importados até o final da década de 1980. Então ele se habituou muito a avaliar o que o mercado externo fazia para fazer algo semelhante aqui, com outro nome. Isso sempre aconteceu no Brasil em relação não só a produtos, mas também a músicas. Com a abertura para produtos importados e o boom industrial na China, a gente se acostumou a não ter aquilo que seria o original com uma grande oferta de produtos paralelos.

JL - A pessoa que baixa um conteúdo pirata da internet está cometendo uma infração?

Tinoco - Sim, com certeza. É uma violação.

JL - Qual medida pode ser tomada para reduzir a pirataria no Brasil?

Tinoco - Acho que a Receita Federal tem um papel muito importante nesse combate. Só que o volume de contrafação é muito grande. Seria muito importante, cada vez mais, nós termos o apoio da administração pública em nível local, o município, o estado, para combater esse tipo de ato ilícito. Porque para os contraventores é algo muito lucrativo, e a abundância de oferta, sobretudo vinda do mercado da China, é muito grande. Considerando que esses produtos não são fabricados no País, existe um momento de entrada deles aqui e com a inteligências desenvolvida pela Receita Federal é possível identificar não só o destino, mas também a origem. Eventualmente, buscar a conscientização da população.

JL - Por que é importante combater a pirataria?

Tinoco - A gente sempre escuta que o Brasil é o país do futuro. A propriedade intelectual seria um ramo do Direito muito relevante para que nós tenhamos essa quebra de paradigma e para que nós deixemos de ser o País do futuro e, de fato, nos transformemos no País futuro. A proteção dos ativos intelectuais é muito relevante, porque é a forma como a sociedade tem de retribuir a pesquisa, desenvolvimento e as obras artísticas para que os inventores, desenvolvedores e artistas continuem trazendo essas benesses para a sociedade.

Opinião

Diretor: como proteger seu patrimônio?

Vinícius Laureano

Quem já teve seu nome ligado ao CNPJ de uma empresa conhece bem os riscos envolvidos, especialmente ao seu patrimônio pessoal. E quem ainda não conhece, pode passar a conhecer da pior forma possível: integrando ações judiciais e administrativas que deveriam ser direcionadas somente contra a empresa em que houve a atuação. Assim, diante da infeliz especialidade do país no oferecimento de insegurança jurídica, diversas ferramentas passaram a ser adotadas para reduzir os riscos inerentes à profissão. De início, podemos citar as relações entre o Diretor e a empresa em que atua, sendo mandatário obter as aprovações de suas contas, formalizá-las em atas e registrá-las na Junta Comercial. Em geral, as empresas costumam realizar esses procedimentos até o final de abril de cada ano, mas nada impede que sejam feitas de forma retroativa para evitar questionamentos. Já nas relações da companhia com terceiros, especialmente ligadas ao Direito Tributário e ao Direito Trabalhista, é comum que o administrador seja incluído no polo passivo para responder às dívidas existentes. Há, portanto, uma exposição de seu patrimônio particular, ao invés da empresa responder isoladamente. Mas também existem mecanismos para mitigar esses riscos. Comumente chamada de "blindagem" - que não existe! -, o planejamento patrimonial tem por objetivo afastar o patrimônio da pessoa física em relação aos riscos decorrentes de suas atividades profissionais. Esse distanciamento entre o profissional e seus bens, com intermédio de uma holding patrimonial, funciona para evitar a dilapidação patrimonial, além de trazer outras vantagens, como o aproveitamento de vantagens fiscais, por exemplo. Ainda, podemos citar a contratação de seguros voltados para esse assunto, especialmente o seguro D&O, voltado para cobrir os custos de defesa relacionados aos processos redirecionados ao administrador. Por fim, são diversas as ferramentas atualmente existentes para levar mais segurança aos gestores, se fazendo necessário um estudo minucioso para combiná-las e fornecer o máximo de proteção possível.

> Diversas ferramentas podem ser adotadas para reduzir os riscos inerentes à profissão

Advogado com mais de 16 anos de atuação assessorando clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior

AGENDA

- *O Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul (Iargs) realiza o "IX Congresso de Direito Tributário", nesta terça-feira, às 19h, com presença da vice-presidente do Iargs, Alice Grecchi, diretora do Departamento de Direito Tributário do Instituto. O evento ocorre de maneira virtual e pode ser assistido pelo Instagram da instituição. A live focará disponível no canal do Youtube do Iargs.*

- *Na quinta-feira, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realiza a primeira reunião entre o CNJ e a OAB para discutir as Metas Nacionais do Poder Judiciário, às 16h30min. A transmissão será feita no canal de Youtube do Conselho.*

geral

Editora: Paula Sória Quedi
geral@jornaldocomercio.com.br

Mercado Público distribui bolo ao completar 153 anos

A partir deste mês, lojas vão começar a funcionar aos domingos

/ PATRIMÔNIO

Cláudio Isaias
isaiasc@jcrs.com.br

Com a confecção de um bolo de 50 quilos e 1,30 metro de comprimento, o Mercado Público, um dos mais tradicionais pontos de comércio de Porto Alegre, comemorou ontem 153 anos. A distribuição das 400 fatias de bolo ocorreu na área central do Mercado.

A festa teve ainda uma apresentação da Banda Municipal de Porto Alegre que animou os frequentadores do centro de abastecimento. O bolo foi preparado pela confeiteira Ale Prado, auxiliada pelos alunos do curso de panificação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. A confeiteira informou que foram utilizados no bolo 50 litros de chantilly, massa de baunilha e recheio de chocolate com gotas de chocolate com avelã. Foram quatro dias de preparo e seis horas de montagem. "Nunca havia preparado algo deste tamanho aqui em Porto Alegre. Estou muito honrada em participar desta festa", destacou Ale, que veio de Santa Catarina preparar o bolo.

Durante as comemorações, o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Vicente Perrone, anunciou a partir deste mês o funcionamento das lojas do Mercado Publico aos domingos das 9h às 16h. Segundo ele, os restaurantes já operavam aos domingos e havia uma demanda do público que pedia a abertura das lojas. "Agora, é a vez das lojas num esquema de rodízio abrirem aos domingos", ressaltou.

A atividade chamou a atenção dos frequentadores que se aglomeraram na área central do Mercado para receber a sua fatia de bolo. Moradora do bairro Restinga, a aposentada Maria Antônia Menezes disse que frequenta o local uma vez por semana. "São mais de 20 anos que frequento o Mercado Público. Adoro este lugar", ressaltou a aposentada enquanto comia o bolo. A dona de casa Evelin Flores, que estava acompanhada do filho Igor, 9 anos, considera o Mercado um símbolo da cidade. "É um local que venho a cada 15 dias para comprar produtos de academia e flora", acrescentou enquanto dividia o bolo com o menino.

ANDRESSA PUFAL/JC
Celebração teve a distribuição de 400 fatias de bolo ao público

A presidente da Associação do Comércio do Mercado Público Central (Ascomepc), Adriana Kauer, disse que estava feliz pelos 153 anos de histórias do Mercado Público. "Com a reabertura do segundo andar, podemos dizer que o Mercado hoje está vivo. Neste dia de festa, quero agradecer aos frequentadores do Mercado", acrescentou. A empresa Suvinil que realizou a doação da tintas está pintando o prédio na cor Amarelo canário. Falta a pintura das entradas do Largo Glênio Peres e da Praça Parobé. Os trabalhos deverão concluídos em dezembro deste ano.

O Mercado Público possui 100 estabelecimentos comerciais. No local, circulam diariamente cerca de 20 mil pessoas. O Mercado funciona de segunda a sexta-feira, das 7h30min às 19h30min. Nos sábados, das 7h30min às 18h30min.

Censo 2022 já contou mais de 5 milhões de pessoas no RS

/ POPULAÇÃO

O IBGE divulgou ontem o segundo balanço da coleta do Censo Demográfico 2022. Desde o início da operação, em 1º de agosto, até o dia 2 de outubro, foram recenseadas 5.241.992 pessoas no Rio Grande do Sul, sendo 2.729.842 mulheres e 2.512.150 homens.

Até o último domingo, foram feitas entrevistas em 2.029.759 de domicílios gaúchos, sendo que 99,34% foram presenciais (2.016.268 questionários). Por telefone ou pela internet foram 0,66% dos questionários coletados - 6.066 entrevistas por telefone e 7.425 pela internet.

Ao todo, o IBGE já registrou 2.376.954 de domicílios ocupados no Rio Grande do Sul. Há 300.520 domicílios registrados com morador ausente, o que significa um percentual de 12,64%.

"Este percentual deverá cair muito até o final da coleta em função do fato de que os recenseadores deverão retornar para tentar obter essas entrevistas. Para estes domicílios com moradores ausentes, os recenseadores costumam deixar um bilhete com telefone de contato. Por isso, é fundamental que a população colabore, ou seja, é importante ligar para os recenseadores a fim de agendar a entrevista que, cabe destacar, também poderá ser concedida por telefone", explica o coordenador operacional do Censo no Rio Grande do Sul, Luís Eduardo Azevedo Puchalski.

LUIZA PRADO/JC
Do total de recenseados, 2.729.842 são mulheres e 2.512.150, homens

Dnit alerta para interdição parcial na BR-290

/ ESTRADAS

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) informa que entre hoje e sábado, a BR-290, no Rio Grande do Sul, passará por serviços de sinalização vertical, horizontal e implantação de dispositivos auxiliares. Com isso, a Ponte Capenezinho, km 276, em Cachoeira do Sul, estará interditada em meia pista entre 10h e 16h.

O local das obras será sinalizado com cones, placas indicativas e demais dispositivos de segurança para orientação e segurança dos trabalhadores e usuários da rodovia. O tempo de espera para o usuário será de 15 minutos. O tráfego será liberado por completo no sábado. Em caso de chuva, as atividades serão transferidas.

Tecnologia ajuda a tratar AVC no Ernesto Dornelles

/ SAÚDE

Fabrine Bartz
fabrinebartz@jcrs.com.br

Somente nos primeiros quatro meses deste ano, 35 mil pessoas foram vítimas fatais de Acidente Vascular Cerebral (AVC) no Brasil, segundo a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN). Os números evidenciam que o AVC voltou a ser a causa mais comum de mortes no País - após o recuo da pandemia Covid-19 -, ao lado de doenças cardiovasculares, mas a notícia boa é que a tecnologia tem ajudado a salvar vidas e a reduzir sequelas.

No Centro de Neurologia e Neurocirurgia (CNNc) do Hospital Ernesto Dornelles, por exemplo, o uso da tecnologia Brain4care, é capaz de fornecer aos especialistas informações que auxiliam o tratamento para hipertensão intracraniana e complicações decorrentes, como o AVC, nos pacientes.

Pioneira no Rio Grande do Sul, a tecnologia realiza uma análise da pressão intracraniana e da complacência cerebral de uma forma não invasiva, durante o pré e o pós operatório. O aumento da pressão intracraniana ocorre geralmente em decorrência de problemas como tumores, encefalite, meningite e trombose.

"O Centro de Neurologia tem a sua origem no serviço de neurocirurgia de alta complexidade do hospital. Nós temos expertise em cirurgia da base do crânio, então fomos os primeiros centros do Estado que lidam com tumores de alta complexidade, doenças vasculares de alta complexidade, que acometem regiões de difícil acesso neurocirúrgico", explica o responsável o gestor responsável pelo Centro, Carlos Eduardo da Silva.

Em todo hospital, a média de internações rotineiras é de 70 pacientes, que estão migrando para o CNNc, inaugurado há menos de um mês. Formado por uma equipe de 15 profissionais, que atuam nas áreas de neurologia, oncologia, radioterapia, clínica médica, fonoaudiologia e fisioterapia, o trabalho é realizado de forma multidisciplinar com especialistas tanto em crânio, quanto em coluna e neuroreabilitação.

Dentro das especialidades, o foco do centro está voltado para o tratamento de meningiomas, tumor que mais acomete o sistema nervoso central. A ideia de um centro com atendimento integrado é poder fornecer uma avaliação completa ao paciente, independentemente se a procura for para um tratamento neurológico ou neurocirurgico.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

Grêmio encara o CSA e não quer dar chances ao azar

Com acesso encaminhado à Série A, Tricolor busca vitória diante dos alagoanos nesta terça

/ SÉRIE B

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

O Grêmio é o vice-líder da Série B, com 53 pontos, seis à frente do Ituano, quinto colocado. Para encaminhar ainda mais o acesso à Série A, o Tricolor quer vencer o CSA nesta terça-feira, às 19h, na Arena, pela 33ª rodada da segunda divisão, já que na próxima rodada, o time de Renato Portaluppi sai para enfrentar o Londrina, que ainda briga por uma das vagas do G-4 e, depois, recebe o Bahia, terceiro colocado.

A derrota para o Sampaio Corrêa por 2 a 1, na última sexta-feira, foi a quarta seguida fora de casa. Pelo grande número de desfalques e pelas preservações de Geromel e Diego Souza, o tropeço no Maranhão estava dentro do previsto.

Para seguir caminhando em direção à elite nacional, a direção e o técnico apostam nos jogos na Arena. Após este jogo contra o CSA, o Tricolor tem ainda o Bahia e o Brusque diante da sua torcida para terminar o calvário da segundona. Para esta partida, Renato conta com os retornos dos laterais Edílson e Diogo Barbosa, do zagueiro Bruno Alves e do volante Lucas Leiva, que cumpriram suspensão na última rodada.

Já Geromel e Diego Souza, preservados, e Villasanti, que estava com a seleção paraguaia, retornam diante dos alagoanos. A baixa será o zagueiro Kannemann. Como ficou três meses sem atuar, o argentino ficou de fora da concentração para este jogo. Com isso, a provável escalação gremista tem Brenno; Edílson, Geromel, Bruno Alves e Diogo Barbosa; Villassanti, Lucas Leiva e Bitello; Biel, Diego Souza e Guilherme.

O CSA, primeiro time no Z4, vem a Porto Alegre para pontuar e tentar escapar da Série C, em 2023. O time do técnico Roberto Fernandes, que vem de derrota em casa por 2 a 1 para o Guarani, deve ir a campo com Marcelo Carné; Lucas Marques, Lucão, Tito e Edson; Rickson, Giva Santos, Yan Rolim e Lourenço; Jhon Mercado e Rodrigo Rodrigues.

33ª rodada

Guarani	x	Londrina*
Sampaio Corrêa	x	Ponte Preta*
19h		
CRB	x	Chapecoense
Brusque	x	Sport
Operário-PR	x	Vasco
Grêmio	x	CSA
Vila Nova-GO	x	Criciúma
21h30mim		
Náutico	x	Tombense-MG
Novorizontino	x	Bahia
Cruzeiro	x	Ituano

*Não concluído até o fechamento desta edição

LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Após amistosos com a seleção paraguaia, Villasanti está de volta ao time

Paulo Autuori deixa o clube para treinar o Atlético Nacional-COL

/ INTER

Deivison Ávila
deivison@jornaldocomercio.com.br

O torcedor do Inter foi surpreendido com a notícia de que o diretor técnico Paulo Autuori está de saída. Em um primeiro momento, a informação foi divulgada pelas redes oficiais do Atlético Nacional, da Colômbia, e confirmada logo em seguida pela direção colorada. Autuori chegou ao Beira-Rio, vindo Athletico-PR, com a promessa de que não atuaria mais como treinador, entretanto, ele está indo para Medellín para assumir o comando técnico do time colombiano.

No momento, o Atlético Nacional está sendo treinado pelo interino Pedro Sarmiento, que fica até a partida com o Once Caldas, no próximo dia 13 de outubro, quando está prevista a chegada do novo comandante. No total, foram seis meses de Autuori no Inter. Ele foi apresentado no dia 4 de abril junto ao presidente Alessandro Barcellos e ao vice de futebol, Emilio Papeléo Zin, que veio a deixar o clube no início de julho.

Em nota oficial, o Colorado confirmou o desligamento unilateral de Autuori, que agradeceu mais uma passagem pelo clube e explicou a escolha por voltar a treinar: "Desde que comecei na função, sempre deixei claro que só voltaria ao cargo de treinador em caso de projetos fora do Brasil e foi o que acabou acontecendo no caso do Nacional, um clube que conheço e onde já trabalhei. Só tenho a agradecer ao Inter pelo período de trabalho. Vejo o clube em um excelente caminho, com profissionais qualificados, com excelentes lideranças na parte técnica, administrativa e política, e fico na torcida para que os resultados sigam sendo colhidos no curto e no longo prazo", afirmou Autuori.

Dentro de campo, o técnico Mano Menezes deu início à preparação do time que vai a campo nesta quarta-feira, às 21h30min, no Rio de Janeiro, diante do Flamengo. Para esta partida, o Colorado não contará com Gabriel, que rompeu os ligamentos do joelho direito na vitória sobre o Santos e para por oito meses, e Johnny, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. Liziero deve ser o substituto de Gabriel, enquanto Edenílson entra na vaga do volante da seleção norte-americana.

Por outro lado, Gabriel Mercado volta à zaga após cumprir suspensão. No gol, a tendência é de que Keiller siga como titular, já que Daniel segue em processo de recuperação do trauma no olho direito.

/ NOTAS

Liga dos Campeões - Dando sequência, pela 3ª rodada, nesta terça-feira, jogam, pelo Grupo A: Liverpool x Rangers e Ajax x Napoli; B: Porto x Bayer Leverkusen e Club Brugge x Atlético de Madrid; C: Bayern de Munique x Viktoria Plzen (13h45min) e Inter de Milão x Barcelona; D: Olympique de Marselha x Sporting (12h45min) e Eintracht Frankfurt x Tottenham. Os demais jogos serão disputados às 16h.

Brasileirão - Na abertura da 30ª rodada, nesta terça-feira, às 21h30min, no Alfredo Jaconi, o Juventude, que demitiu o técnico Umberto Louzer nesta segunda-feira, recebe o Corinthians. Quem comandará o time nas próximas duas partidas será o auxiliar técnico permanente do clube, Lucas Zanella.

Catar 2022 - A Fifa anunciou nesta segunda-feira que 2,7 milhões de ingressos foram vendidos para a Copa do Mundo. O Brasil é o nono país que mais adquiriu bilhetes, com um total de 39.546 até o último dia 30 de setembro - Catar, Estados Unidos e Arábia Saudita lideram a procura por ingressos, com 947 mil, 146 mil e 123 mil, respectivamente. O Mundial acontece entre os dias 20 de novembro e 18 de dezembro.

Vôlei - O Brasil volta à quadra nesta terça-feira, em Roterdã, na Holanda, para a disputa da segunda fase do torneio. A seleção feminina encara a Itália, às 12h15min (horário de Brasília). O time ainda tem pela frente Bélgica, Holanda e Porto Rico, na briga por uma vaga nas quartas de final.

Boxe - O corpo de Eder Jofre foi velado na Assembleia Legislativa de São Paulo e cremado nesta segunda-feira, em Santos, onde o maior peso galo da história do boxe tem familiares. Sobre o caixão foi colocado um par de luvas de boxe, com seu nome e fotografia, além de uma bandeira do São Paulo, clube do qual era torcedor declarado e no qual seu pai trabalhou como treinador nos anos 1950 e 1960.

Panorama

VITORIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Cantora faz apresentação no Sarau do Solar nesta quarta-feira

Paola Kirst em uma vertigem sonora

Nesta quarta-feira, às 18h30min, a cantora e compositora Paola Kirst é atração no Sarau do Solar, na Sala José Lewgoy do Solar dos Câmara da Assembleia Legislativa do RS (Praça Mal. Deodoro, 101). No espetáculo *Vertigem*, Paola e Lorenzo Flach desejam provocar sensações a partir do som, brincam e improvisam com a voz, com a guitarra, processamento de efeitos, piano e bombo leguero. O ingresso é solidário, mediante doação de 1kg de alimento não perecível.

Cheio de texturas visuais e sonoras, *Vertigem* pretende transportar o espectador para dentro de um universo onírico, com referências teatrais e performáticas, apresentando também novas composições da cantora e algumas releituras que misturam elementos orgânicos e eletrônicos.

Amizades jazzísticas no Chapéu Acústico

Nesta terça-feira, às 19h, na Biblioteca Pública do Estado (Rua Riachuelo, 1190), o Chapéu Acústico traz o Quarteto Jazz Friends. O grupo formado por Daisson Flach (piano), Everson Vargas (contrabaixo), Gustavo Graudenz (saxofone) e Ricardo Arenhaldt (bateria) trará um repertório instrumental que vai do jazz à música brasileira. O evento tem entrada livre, mediante contribuição espontânea.

O show celebra a música e a amizade, a partir de uma narrativa musical que discute o nosso tempo. Durante a pandemia, os artistas foram os primeiros a parar e os últimos a retornar. A ideia é representar musicalmente a transformação dessa dura travessia em um momento de reinvenção e transcendência.

História da música popular na Capital

Como parte das celebrações dos 250 anos da Capital, o músico e jornalista Arthur de Faria fará sessão de autógrafos do livro *Porto Alegre: Uma biografia musical - Vol. 1* nesta terça-feira, às 18h, na PocketStore Livraria (Félix da Cunha, 1.167). O pesquisador conta a história da música popular da cidade desde o início do povoamento até a Era do Rádio, passando pelo folclore açoriano, pelos vários carnavais, as junções de rua, os primeiros espaços culturais e a era do jazz. Em prosa solta e bem-humorada, o texto reflete mais de três décadas de interesse de Arthur de Faria pelo tema.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br — © Revistas COQUETEL

Tema dos festivais MIA e Mimo (BR) · Título de Charles, filho de Elizabeth II · Cada etapa do ensino no Brasil · Foco do lanterneiro · Saudação telefônica · Rio navegado pelo barco feluca · Digno de confiança · Pintor surrealista belga · Cantora de "La Vie en Rose" · Mar, em inglês · Covardes · Marca dos clássicos regionais (fut.) · Estudo dos fungos (Biol.) · A paz gerada pelas armas (latim) · Órgão de registro de empresas · Juntei; acrescentei · Aspira profundamente (remédio) · Roquette Pinto, radialista carioca · Termo islâmico traduzido no Ocidente como Guerra Santa · Cravo-da-(?), repelente de formigas · (?) Carvalho, sambista falecida em 2019 · Língua falada em Gana e no Togo · Imposto municipal anual (sigla) · Coroa luminosa em torno do Sol · A máquina da trama e da urdidura · Indicação da patente no uniforme militar · Pôr em versos, como no soneto · Local do motorista no caminhão · Rivalizam com · Critério de classificação de cervejas · Primeiro animal a orbitar a Terra · Nat (?), canal de TV por assinatura · Carente de hemoglobina no sangue · Exercício de soberania (p. ext.) · Urucubaca · Fora do comum · Onde está? · Dobrei (a esquina) · Viviane Mosé, filósofa capixaba · Estado nordestino do açude Castanhão · Divisão de linha ferroviária · O Deus citado na bandeira saudita

BANCO 3/sea. 4/fido. 5/jihad. 6/alteza — axanti. 7/dragona. 9/pax romana. 11/micetologia. 24

Solução

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

 Áries: Você pode encontrar pessoas e rever os interesses e a validade de suas opções de relacionamento. Coloque-se para o outro, não fique apenas agradando.

 Touro: Embora interessado em firmar as parcerias de trabalho, você tende a preocupar mais com a formalidade do que com a real eficácia das relações.

 Gêmeos: A vida amorosa está por se renovar, em uma nova relação ou nos sentimentos. Você precisa de alguém que preencha melhor sua vida cotidiana.

 Câncer: As relações familiares passam por reformulação, e você começa a vislumbrar o que é preciso fazer. Você tem seus gostos pessoais e precisa de espaço

 Leão: As relações de negócio e comércio adquirem uma especial importância. Firmar acordos e contratos está na ordem do dia.

 Virgem: Você precisa se estabelecer com mais confiança na vida. E, naturalmente, as relações lhe ajudam nesse sentido, se as trabalhar com essa finalidade.

 Libra: Coloque-se com sinceridade nas situações e relacionamentos. A renovação da autoimagem começa na maneira como você se mostra às pessoas.

 Escorpião: É preciso se dispor às relações humanas de maneira nova. Ofereça do que é seu para os outros. Rever certas ideias e pontos de vista equivocados se faz necessário.

 Sagitário: As amizades são estimuladas e você se envolve a fundo com alguns amigos. Seja sincero e franco com eles, e não apenas finja interesse ou alegria.

 Capricórnio: Momento oportuno para começar a se mexer por sua carreira profissional. Enfrente hoje as pequenas dificuldades imediatas do dia. Não desvie do seu caminho.

 Aquário: As pessoas que participam de seu trabalho e da vida intelectual adquirem maior importância. Você deve agora formar novas parcerias e alianças com elas.

 Peixes: Para aprofundar os pactos e partilhar, é preciso conversar melhor e reorganizar o que estava estabelecido. Isso não irá acontecer sozinho.

Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

TÂNIA MEINERZ/JC

Algumas das meninas superpoderosas da Leopoldina Juvenil

Tradição e modernidade

Com os salões Leopoldina e Imperatriz absolutamente lotados, a Associação Leopoldina Juvenil realizou a 68ª edição de seu Baile de Debutantes, no sábado passado, encerrando a movimentada programação das 56 meninas inscritas. Com apresentação de Antônia Ranzolin Falcão, o cerimonial entrou pela madrugada adentro, já com todos os espaços físicos repletos de jovens ansiosos para participar da festa que se seguiu ao debut. O tema das borboletas, remetendo ao período de transformação das debutantes foi retratado na ambientação floral e de folhagens que decorou o clube desde sua entrada até o palco principal.

TÂNIA MEINERZ/JC

Alice Sehn Brose, Gabriela Barcellos Lewgoy, Anna Victoria Reitz e Ana Luisa de Andrade Rouffiax entre as debutantes da ALJ

Edição histórica

Ao apagar das luzes da Casa Cor 2022, na Pia Instituição Pedro Chaves Barcellos, os arquitetos Lídia, Laura e Leandro Maciel abriram seu espaço na exposição para confraternizarem com apoiadores e amigos da mostra. Esta 30ª edição, que se encerrou no domingo passado, se inscreve desde já como uma das mais importantes e significativas da Casa Cor, tanto por seu valor histórico no resgate e restauro do prédio centenário, quanto pela qualidade dos ambientes apresentados pelos profissionais. No encontro da semana passada, Karina Capaverde e Luciano Mota, Eleone e Mariana Prestes e Marcos Fares e Leila Castellan estiveram presentes aos brindes dos irmãos arquitetos.

TÂNIA MEINERZ/JC

A harpista Letícia Piasentin no espaço Casa Lume na Casa Cor 2022

TÂNIA MEINERZ/JC

Marcos Fares, a arquiteta Lídia Maciel e Leila Castellan

CERVEJARIA EM EXPANSÃO

TÂNIA MEINERZ/JC

Mica Ferraz e Nanda Nascimento

As jovens empresárias Mica Ferraz e Nanda Nascimento, sócias da Cervejaria Macuco, acabam de inaugurar uma nova loja no bairro Rio Branco, expandindo o sucesso de sua primeira incursão no Centro Histórico de Porto Alegre. Focado na diversidade e na inclusão, o novo espaço dedicado à cervejaria artesanal e aos hambúrgueres, teve abertura festiva na semana passada, com apresentação da banda As Batucas, formada essencialmente por mulheres, em roda de samba na calçada em frente ao bar. A opção da cerveja com bergamota tem sido a mais solicitada do cardápio.

Sabores renovados

Para comemorar seu primeiro ano de vida, o Mizu Japanese Cuisine & Bar renovou seu cardápio e a coluna foi conferir as novidades em uma degustação especial na semana que passou. Os chefs Junior Pirovano e Leonardo da Silva, mestres em preparar novidades e surpresas, apresentaram, entre algumas especialidades, o Niguiri Lembranças, unindo cortes de angus temperados com bergamota defumado, despertando memórias de sabores remotos. Os combinados e sequências da casa atestam a criatividade, o mix de seleções exóticas e a apresentação requintada de cada prato.

TÂNIA MEINERZ/JC

Junior Pirovano e Chef Leonardo da Silva

Jornal do Comércio
www.jornaldocomercio.com
Porto Alegre, terça-feira, 4 de outubro de 2022

fechamento

Comércio

O Índice de Confiança Empresarial (ICE), medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV) sobe 0,8 ponto de agosto para setembro deste ano. Com isso, o indicador atingiu 101,5 pontos, em uma escala de 0 a 200 pontos, o maior nível desde agosto de 2021 (102,5 pontos).

Energia

O boletim do Programa Mensal de Operação (PMO), com as projeções do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para a outubro, estima que a carga no Sistema Interligado Nacional (SIN) será de 71.476 MWmed, índice 3,9% superior ao aferido no mesmo mês em 2021. Três subsistemas apresentam aumento na projeção de carga: Norte com indicação de alta de 14,3% (7.144 MWmed), Sudeste/Centro-Oeste, onde a projeção é de aumento de 4,5% (40.769 MWmed) e para o subsistema Sul é de 4,6% (11.990 MWmed).

Call center

Empresas reguladas pelo governo federal devem se adequar às novas regras de funcionamento dos SACs (Serviços de Atendimento ao Consumidor). Uma das novidades do novo decreto é a obrigatoriedade de suspender imediatamente a cobrança de valores não reconhecidos pelo consumidor. Isso vale para cobranças indevidas e de serviços que não tenham sido solicitados.

Apple

A Apple anunciou que a pré-venda do iPhone 14 no Brasil terá início em 7 de outubro, e os aparelhos estarão disponíveis no país no dia 14 de outubro. O novo modelo terá preços a partir de R$ 7.599. A nova linha de celulares da Apple tem quatro modelos de iPhone e chegará ao Brasil um mês após seu lançamento oficial nos EUA.

Santander

O Santander inaugurou sua primeira agência na cidade de Rosário do Sul, na rua João Brasil, 863, Centro. Com funcionamento das 9h às 17h, a nova loja chega para atender o ambiente local de negócios e apoiar os empreendedores rurais, empresas e pessoas físicas. Serão ofertados desde produtos e serviços bancários básicos até os mais estruturados - como operações de créditos e investimentos.

JBS

A JBS anunciou que está encerrando seu negócio de proteína vegetal nos Estados Unidos, Planterra, três anos após o seu lançamento. A maior processadora de carnes do mundo disse que pretende concentrar esforços em suas operações de produtos à base de plantas no Brasil e na Europa, que estão ganhando participação de mercado.

em foco

Nesta sexta-feira, às 21h, a Orquestra Villa-Lobos (OVL) vai até ao palco do Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80) para apresentar

Bituca – uma homenagem a Milton Nascimento,

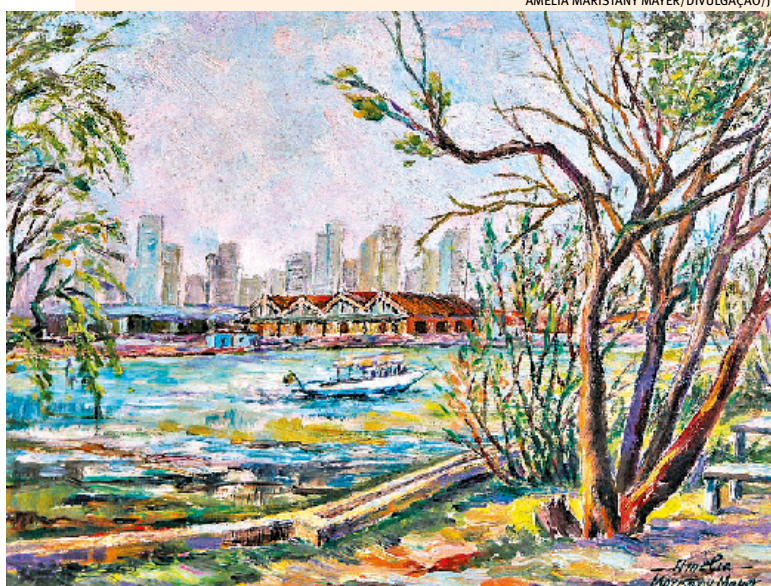
espetáculo que celebra a vida e a obra de um dos maiores cantores e compositores da música brasileira. A performance integra as atividades alusivas aos 30 anos da Orquestra, completados em abril. Os ingressos estão disponíveis na bilheteira e no site do Teatro, a partir de R$ 30,00. O show, que ocorre no mesmo mês em que o artista completa 80 anos, contará com 70 músicos, entre instrumentistas, coro infantil e adulto e os cantores convidados e parceiros da OVL Álvaro RosaCosta, Beto Chedid, Marcelo Delacroix, Simone Rasslan e Stephanie Soeiro. Serão reapresentadas músicas do artista que marcaram grandes espetáculos da OVL, como *Cio da terra* (2002), *Solar* (2004), *Louva a Deus* (2008), *Encontros e Despedidas* (2011), *O que foi feito devera* (2014), *Paula e Bebeto* (2015), *Coração Civil* (2016) e *Bola de meia, bola de gude* (2017).

ORQUESTRA VILLA-LOBOS/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta quarta-feira, às 21h, a Bach Society Brasil apresenta o

Concerto de Brandemburgo,

no Theatro São Pedro (Praça Mal. Deodoro, S/N), com performances de época da música de Johann Sebastian Bach. Sob direção de Fernando Cordella, juntam-se à formação da Bach Ensemble convidados especialistas em música barroca diretamente de São Paulo, entre eles o maestro e flautista Ricardo Kanji, membro fundador da Orquestra do Século XVII e um dos maiores nomes internacionais da flauta barroca. Os ingressos estão à venda, pelo site e bilheteria do teatro, a partir de R$ 40,00. No programa figuram o *Concerto de Brandemburgo No. 5* e a *Suíte em Mi Menor* de Johann Bernhard Bach, parente do famoso compositor alemão.

AMELIA MARISTANY MAYER/DIVULGAÇÃO/JC

Até o dia 12 de novembro, a

Galeria Duque

(Rua Duque de Caxias, 649) exibe as exposições *As Duas Amélias*, *Cor e Poesia* e *Trilogia da Imagem*, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e sábados, das 10h às 17h. A entrada é franca. A mostra *As Duas Amélias* destaca o trabalho das artistas pioneiras Amélia Pastro Maristany e Amélia Maristany Meyer (foto), com curadoria do casal de também artistas Sílvia e Rogério Livi. A exposição está no terceiro andar da Galeria. Em *Cor e Poesia*, que ocupa os dois primeiros andares do espaço, são apresentadas obras do acervo de grandes nomes da arte do Brasil e do mundo, como Aldemir Martins, Aloísio Carvão, Anita Malfatti, Antonio Poteiro, Beatriz Milhazes, Bonadei, Burle Marx, Carybé e Claudio Tozzi. Por fim, no quarto andar, a artista Rosa Lops Susin apresenta a *Trilogia da Imagem*, em obras que tratam das questões femininas em pinturas repletas de cores, texturas e riqueza de detalhes.

previsão do tempo

Fonte: METSUL Meteorologia

Rio Grande do Sul

O ar seco comanda as condições do tempo nesta terça-feira e o dia começa frio no Rio Grande do Sul. O turno da manhã terá marcas baixas de temperatura para outubro na grande maioria das regiões com expectativa de mínimas abaixo de 4°C nos pontos de Serra do Norte e Sul. Há potencial para formação de geada isolada. Não se afasta a possibilidade de nuvens baixas e nevoeiros no entorno da Lagoa dos Patos. A tarde será ensolarada e com gradativo aquecimento por todas as regiões. A temperatura mais alta ocorre novamente na fronteira Oeste.

2° 28°

Porto Alegre

A capital gaúcha poderá começar a terça-feira com mínima de apenas um dígito. Depois do frio da manhã, o tempo firma com sol e a temperatura aos poucos aumenta. Para amanhã a tendência é de predomínio de sol e de maior amplitude térmica. Na quinta-feira a chuva volta.

9° 21°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Máx.	24°	21°	21°	27°	16°
Mín.	11°	16°	15°	11°	11°